

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1955 — NUMERO 730

MELHORAMOS MAS AINDA NÃO CONVENCEMOS!



R. MONTEIRO S/A

Pinga quer tudo isto... e o céu tambem (Leia na pag. 4)

ATÉ ONDE IRÁ O PROFISSIONALISMO?

Muita gente recebeu de modo extranho a noticia da proposta que o São Paulo fez a Gino para reformar contrato. Acostumado a ver falar em vinte mil cruzeiros como se fossem algumas centenas apenas, o fanatico acredita que, para seus idolos, uma quantia de doze mil cruzeiros seja irrisorio, humilhante, insignificante. E' um dos maiores erros de nosso profissionalismo. Erro que define tão somente a voracidade de dirigentes que se dispõem a conquistar para seus plantéis tudo o que possa ser adquirido por dinheiro em grande quantidade. e que, mais tarde, arrancarão os proprios cabelos, desvairados, atonitos ante a loucura que cometeram.



O torcedor se deixa levar a tal ponto pela sua admiração, que não tem capacidade de calculo. Julga que um contrato de jogador de futebol deva representar o mesmo em importancia e em compensação que uma cadeira de deputado. Se o craque "X" pedir 40 mil cruzeiros para jogar, o seu simpatizante achará que ele está muito certo, que vale até mais. E. depois, briga o coitado do publico pagante nas gerais, como se estivesse a defender um bando de abnegados defensores das tradições e da pujança de sua agremiação. No entanto, no dia em que termina seu contrato, o profissional quer saber de ganhar mais, sempre mais, sugando até o ultimo niquel que o clube lhe puder oferecer. Alem do ordenado estipulado, exige "bichos" compensadores, reclama contra os "pequenos" premios por "grandes' vitorias. E o torcedor sempre a dar razão ao craque. No dia em que a entidade se resolve a não mantê-lo em suas fileiras, ou porque suas condições já não correspondem ao necessario. ou porque está dando passo muito mais largo do que realmente pode, morre o "cartaz". Com outra camisa, seu "fulano" é um pessimo elemento, um "perna de pau", um elemento que não está mais no coração dao ele apaixonado que, lá das gerais, com sol ou com chuva, chegava até a adorá-lo como autentico Deus.

S' por isto que o "caso" Gino "estourou" como bomba entre a maioria da torcida. Considerado excepcional. dono de qualidades para ganhar todas as honrarias (e todo dinheiro) que se possa oferecer a um homem. o centro avante do São Paulo, neste momento, é olhado como uma vitima de terrivel injustiça. Como se 12 MIL CRUZEIROS fossem mesquinharia, quantia "de pinga". Infelizmente a dificuldade de discernir que é propriedade da maioria dos proprios craques, coloca-os num plano tal. que se julgam ofendidos quando não correspondidos em seus absurdos anseios financeiros. E Gino, naturalmente. deve até guardar magua do São Paulo porque lhe propôs o "absurdo", porque teve a infantilidade de lhe oferecer "apenas" 12 MIL CRUZEIROS por mês de ordenado.

A atitude da direção sampaulina, se bem que não possa ser tomada ainda totalmente como um movimento generalizado. representa, nada mais. nada menos, que o desejo de por um paradeiro aos absurdos que andam correndo por ai. todos os dias. Um jogador nas condições de Gino. dentro de tudo que se refira a logica. o senso, não pode ganhar mais que o proposto pelo tricolor. E' um ordenado que um homem. após cursar uma universidade. custa alguns anos a conseguir. Mas o jogador e o torcedor não julgam assim. A idolatria termina com o cerebro de todos. levando-os a colocar acima de toda e qualquer inteligencia. de toda e qualquer cultura. a capacidade de maneiar a pelota.

Infelizmente. acontece assim. Infelizmente acontecerá. se a mesma atitude não for assumida em casos futuros. imitada por demais clubes de futebol profissional. A medida geral será benfazeja. Isoladamente. o tricolor estará arruinado porque lhe irão embora os poucos bons jogadores que possui. Gino neste grupo só entraria sob certas condições. Não se equipara a De Sordi. a Pov. a Maurinho. Mas quer 20 MIL CRUZEIROS. E daí... A verdade conclusiva é que nenhum craque. nenhum jogador excepcional merece ganhar mais que 15 mil cruzeiros mensais. O resto é absurdo. é loucura. é fanatismo e egoismo de quem não pensa em sua agremiação no sentido coletivo. mas. unicamente pessoal. O dirigente que concorda em pagar 30 MIL CRUZEIROS para um homem jogar futebol é caprichoso demais e perde toda a capacidade de discernir para poder agir assim. Está certo o São Paulo.

MAXIMOS E MINIMOS DO PACAEMBU

MAIS BELO GOL — Foi o ultimo dos paulistas. Roberto deu longo a Tite na esquerda. Que mandou a Jair. Este penetrou, fintou um, foi até a linha de fundo e recuou para Luizinho. Inteligentemente Luizinho desviou para Humberto, que fuzilou alto na corrida. Grande gol!

MAIOR SENSAÇÃO — Tite deu a Jair, que aproximou-se da area e arremetou. Valdir vôou e tocou no balão, que bateu na trave e sobrou, porem por cima de Luizinho, que vinha entrando para o rebote. Quase...

MAIS BELO PASSE — Luizinho recolheu um passe de Roberto, fintou Leo, avançou e, na saida de Paulistinha para contê-lo, deu "de colher" a Humberto. Este centrou e Tite cabeceou para as redes.

MAIOR AFOBAÇÃO — Bola longa dos gauchos para a area. Que desceu mas Helvio apareceu para cortar. Afobadamente, Laercio saiu da meta e saltou não pegando nada e quase atrapalhando o zagueiro.

MELHOR CHUTE — Luizinho deu a Julio, recebeu de volta e mandou a Tite. Que. do limite da area, virou rapido de pé direito. A pelota venceu Valdir. mas bateu na trave e saiu. Tiro notavel!

MAIOR PIXOTADA — Laercio jogou a bola com as mãos... para Leo. Rapido. o centro medio levantou para o gol. Helvio estava na cobertura. mas Laercio teve tempo de agarrar. Pixotada do guardião!

LANCE MAIS ESPETACULAR — Num ataque paulista, logo no inicio do jogo. Humberto receu no limite da area, marcado por dois Saiu liso como uma enguia. aproximou-se e chutou com força. Bola na trave. porem, após vencer Valdir. Azar do grande artilheiro!

CHUTE MAIS DEFEITUOSO — Depois foi a vez de Julio tomar a frente de Pinga e entrar inteiramente livre. Poderia inclusive fintar Valdir e marcar um gol de bola e tudo. Chutou nas mãos do goleiro

TIRO MAIS CALIBRADO — Falta contra os gauchos. Barreira formada e Jair aguardando o apito de Mario Viana. Quando este soou, correu o Jajá e mandou o pe. bem no canto. Estava aberto o escore.

MAIOR "BAILE" — Jair ficou com a bola na posição de medio direito de São Paulo. Fintou Ercilio. duas vezes. Veio Paulinho e Jair aplicou-lhe quatro fintas consecutivas. O gaucho "meteu o pé".

MELHOR FINTA — Tite vs. Bonzo Bola com o nosso ponteiro, que parou e fez que ia. Foi. Bonzo atrás. Tite parou, puxou de calcanhar e o medio gaucho estatelou-se no chão! sob risos do publico.

LANCE MAIS FEIO — Leo fôra marcar Luizinho e levara uma finta Acertou o nosso jogador. Mario Viana chamou atenção. Depois, Luizinho foi pela esquerda. recebeu. fintou novamente Leo. que o chutou. com bola e tudo O arbitro não titubeou e mandou Leo para fora.

MAIOR AZAR — Enio de Andrade entrou e Alfredo custou a interceptar. Rapidamente a pelota foi a Ercilio que chutou. De Sordi quis travar. mas a bola passou-lhe entre as pernas e foi para as redes.

PIOR CHUTE — Foi no primeiro periodo, quando Luizinho recolheu, avançando para o gol Entru na area e chutou, mas erradamente. mandando a pelota muito por cima do travessão.

LANCE MAIS GROTESCO — Tite perdeu para Bonzo, que mandou a Breno na frente. Djalma Santos avançou, mas não deu para alcançar. O meia gaucho quis empurrar para apanhar adiante. mas a pelota bateu no rosto de Santos e voltou para o campo dos riograndenses.

PASSE MAIS DEFEITUOSO — Humberto tirou um lateral pela direita, entregando a Jair. Este, livre, pretendeu passar a Luizinho, do outro lado do campo. Chutou com efeito, mas a bola perdeu-se pela linha lateral oposta. enquanto Luizinho corria sem sucesso. Jair riu!

MAIOR EMOÇÃO — Falta contra os gauchos, no segundo tempo. Jair tomou posição enquanto todo o onze dos pampas fazia barreira O juiz apitou. o tiro partiu vencendo a barreira. Valdir pulou e a bola imprensou-lhe a mão no travessão. O goleiro saiu contundido.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Serviço Secreto

Gostaram dos paulistas? Nem eu. Mas isso não vem ao caso. Comentario de jogo é com o Bibas. Nosso serviço é o idem SECRETO, as coisas que acontecem nos bastidores e que levamos a publico por vocação, sem qualquer ambição que não a de bem informar, para que todos possam dizer conosco: Epa, epa, isto sim é que é informação!

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE TIJOLO A MARIO VIANA — "Eu faço tanta força e tu estragas tudo".

RESPOSTA DE MARIO VIANA — "Filho eu não sou ingrato pt Ganhei bom dinheirinho em São Paulo pt E no Rio Grande do Sul não ganhei nada ainda"

★

DE MARIO BENI À FPF — "Se contusão de Humberto complicar processarei Federação por responsabilidade pt Rapaz vale milhões demais para ficar exposto pontapés sem envergar camiseta esmeraldina"

RESPOSTA DA FEDERAÇÃO — "Esta atitude não é propria de clube situação"

★

DE CARLITO ROBERTO A LEO — "Parabens rapaz você vai longe pt Pedirei Ponte Preta sua contratação imediata para jogar meu lado pt Inauguraremos maior hospital de Campinas com nossas remessas doentes"

★

DE LEO À SUA FAMILIA EM PORTO ALEGRE — "Desculpem mas não foi possivel trazer perna de algum craque paulista para prometido churrasco pt Juiz não foi Tijolo pt Fulano que apitou jogo não foi com minha cara expulsando-me de campo cedo demais pt Fica para outra vez pt Beijinhos"

★

DE MARTIM FRANCISCO À FMP — "Tá no papo pt Seleção paulista campeã mundial de arremesso pedrinhas e outras coisas pt Mas não de futebol pt Hip hip hurrah"

RESPORTA DA FMF — "Hurrah"

★

DE CICERO POMPEU À DELEGAÇÃO DO S. PAULO EM RECIFE — "Estamos em regime economia mas ordem não é economizar gols pt Que diabo pt"

RESPOSTA DO S. PAULO — "Sastre Leonidas e Remo fazem falta no time pt"

★

DE VALDIR, GOLEIRO GAUCHO, À SUA FAMILIA — "Preparem variados remedios para combater gripe pt Primeiro gol paulista feito por Jair provocou ventania tal na passagem bola que peguei resfriado pt Beijos abraços"

★

DO MUSEU DE CERA A JAIR — "Felicitamo-lo por sua semelhança dentro gramado com estatuas nosso museu pt Foi melhor propaganda jamais feita nossa obra"

★

Gilmar recebeu um telegrama assinado por 67.543 torcedores paulistas nos seguintes termos: "Torcida bandeirante aflita pede rapida recuperação sua mãozinha e joelhinho para prelios finais com cariocas pt Laercio deixa gente agitada nas dependencias Pacaembu pt Imagine Ademir que esta faria com Laercio"

★

DE MARIO FRUGIUELLE A AIMORE' — "Silencio absoluto durante semana pt Você é cego surdo mudo pt Cronistas preparam ciladas para liquidá-lo pt"

DE AIMORE' A MARIO FRUGIUELLE — "Obrigado pt Felizmente há quem me compreenda"

OS MURMURIOS SECRETOS

Sim, foi no vestiario paulista, após o jogo, que ouvimos a seguinte conversa entre Brandãozinho, da Portuguesa, e um cronista:

— "Claro que gostaria de ir para o Vasco"...
— E porque não vai?
— E' que a Portuguesa, com o dinheirinho de meu passe, quer iniciar as obras do Estadio rubroverde...
— Então não há solução para você.
— Há. Tenho de arranjar dois milhões.
— Por que não pede ao Mario Beni?
— Que nada, o Palmeiras agora está em regime de economia. eles não soltam nem um tostão.
— E o São Paulo?
— Está na lona tambem.
— E o Corintians?
— Esse não sei porque não topou a troca do Cabeção por mim. Seria o tipo do grande negocio para os dois...
— Mas, Brandão, por que a sua briga com a Portuguesa?
— Porque não gosto da cor das camisetas. Só isso.
— Ah, bem...
— E nem da cara dos dirigentes.
— Sei...
— E nem da sede do clube
— Compreendo.
— E nem dos sapos que ali coaxam.
— Muito bem. Mais alguma coisa?
— Sim: este negocio de casa portuguesa, pão e vinho sobre a mesa, etc. é pura lorota.

Leiam 6.ª Feira: SERVIÇO SECRETO Esta seção é publicada nas duas edições de nosso jornal

VOCÊ SABIA...

...que a renda bruta do certamo bandeirante de 46 bateu todos os recorde santeriores. alcançando 9 milhões e 100 mil cruzeiros?

Breve em MUNDO ESPORTIVO !

THOMAZ MAZZONI

INDICARA' OS 110 MAIORES DE TODOS OS TEMPOS NO BRASIL

MUNDO ESPORTIVO vai apresentar, brevemente, outra sensacional série de reportagens, através da pena conhecida e brilhante de THOMAZ MAZZONI. o Olimpicus de "A Gazeta Esportiva", sem duvida o mais experimentado cronistas de quantos militam na cronica nacional. Mazzoni apresentará aos nossos leitores com a honestidade e segurança que o caracterizam, os 110 jogadores (10 de cada posição) que mais o impressionaram durante sua longa carreira de critico. Será, portanto algo sensacional, inedito, pois um cronista da estirpe de Olimpicus, o mais conhecido dentro da patria, tem, sem duvida, recordações inesqueciveis e poderá dar à torcida muito de emoção e saudade. Alem do mais, esse trabalho tem outro prisma interessante: será uma especie de confronto entre ontem e hoje. E ninguem melhor do que Mazzoni, honesto, sereno, completo, para fazer reportagens completas. Assim, aguardem nos proximos numeros a opinião abalisada daquele nosso confrade.

DO PRIMEIRO CHUTE DE ADÃO AO ESPORTE DAS MULTIDÕES

O domingo sem futebol — Adão, autor do primeiro chute — Mais de mil anos antes de Cristo... — Na Africa e no Japão — Os jovens espartanos e a sua paixão — Ulisses viu moças jogando bola na praia — Legionarios romanos, embaixadores e divulgadores do primitivo futebol — A violencia brutal e os excessos em determinadas épocas — Nasce o Calcio na Italia, esporte de elites — Três papas que "comiam a bola"... — A passagem para a Inglaterra com Guilherme o Conquistador — Perseguição e proibição do jogo — Aparecem os escoceses para dar um jeito na situação — E hoje? Esporte das multidões...

— "Onde iremos, domingo?" pergunta a esposa ao marido. O homem coça a cabeça, hesita, custa a falar e finalmente murmura:

— "Domingo... tem Corintians".

Compreensiva, a esposa não insiste. Abre mão de seus direitos, esquece que gostaria de ir passear e apnas acrsenta:

— "Bem, quando houver um domingo sem futebol passearemos". Aliviado, o marido dá umas palmadinhas nas costas da patroa e diz:

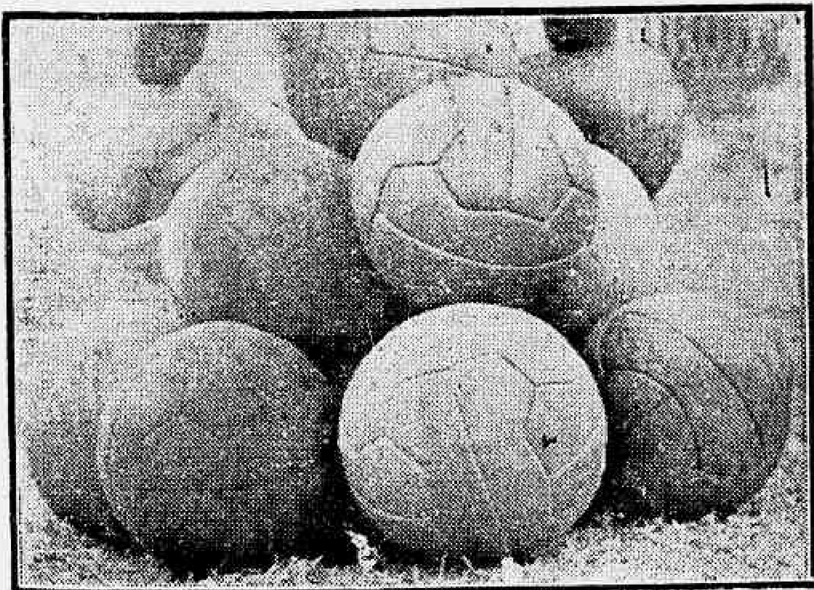
— "Claro, claro..."

Mas chega um domingo sem futebol e... bem, vocês sabem muito bem o que é um domingo sem futebol. Até dóe. Falta alguma coisa. O chefe da familia cumpre sua obrigação, leva os filhos e a mulher para qualquer lugar, gasta mais dinheiro do que gastaria no futebol, e fica a tarde inteira a se remexer inquieto, como um cavalo ante a fita de parida. A arde é comprida, quilomerica, e quando a noie chega, há um vazio imenso n alma do pobre fã.

DE QUEM FOI A IDEIA?

Quem deu o primeiro chue, na historia da humanidade? E qual o primeiro objeto chutado? Os historiadores não querem se dedicar a este estudo, mas eles não sabem o que estão perdendo.

São grandes as probabilidades de ter sido Adão o primeiro artilheiro do mundo. Eva, como toda mulher, tinha de ser, forçosamente, provocadora de encrencas. Aliás, foi ela quem arranjou a encrenca da maçã. Morde-a, e deu-a a morder a seu companheiro. Adão deixou-se engabelar. E pagou as consequencias. Uma vez expulsos do Paraiso pelo Senhor, é mais do que certo que Adão nunca mais comeu maçãs. E tem mais: podemos garantir que, ganhando o pão com o suor de seu rosto,



1 — *Bolas, bolas, bolas... Objeto tão familiar e simpatico, tão amigo do homem. Através dos seculos a humanidade foi aperfeiçoando a fabricação desta coisa rednda que teve sua origem, talvez, na celebre maçã de Adão. Hoje uma bola é estetica, bonita, convida ao chute*

já na misera condição de trabalhador, Adão chutou para longe a primeira maçã que cruzou o seu caminho. Por vingança. Chute instintivo, de raiva, de revolta. Seria dificil dizer se Adão usou a direita ou a canhota, mas que ele chutou, isso não se discute.

TODOS OS POVOS

De lá para cá, o futebol foi nascendo, nas primeiras manifestações. Possivelmente o homem logo percebeu que o objeto redondo prestava-se mais para jogos do que outros objetos. Assim como a humanidade sempre teve espirito religioso, teve tambem a inclinação para o divertimento, para a distração. E existem provas da união destas duas tendencias do homem, a religiosa e a folgazã: na Africa, mais de mil anos antes de Cristo, os berberes pediam chuva aos céus arremessando bolas de barro ou de outras substancias contra uma cruz de madeira... E no Japão, na mesma época, jogava-se uma especie de futebol num terreno demarcado, de 10 por 14 metros. A bola era uma bexiga repleta de ar, e não se sabe certo qual o objetivo dos chutes.

Ao que parece, em todas as partes do mundo, em todos os tempos e civilizações houve o "culto da bola", ou arremessada com as mãos, ou chutada com os pés, ou mesmo disputada ferrenhamente, com socos e pontapés.

Os jovens espartanos, na classica civilização grega, que eram treinados na pratica de todos os esportes atleticos, tinham especial predileção pela "sphairomachia", v e r d a deiro precurso do futebol moderno. Formavam-se duas equipes, havia as metas, e a bola, especie de bexiga, tinha de ser metida o maior numero de veses possivel no gol adversario.

Na Odisseia, de Homero, o heroi Ulisses, ao naufragar e dar com os costados numa ilha, encontrou belissimas garotas jogando seu futebolzinho na praia. Não era bem futebol, mas o objeto usado era uma bola e elas tanto batiam nela com as mãos como com os pés. Logo...

ROMA

Quando Roma dominou o mundo absorveu costumes de diversos povos. E a sphairomachia dos gregos agradou imensamente às legiões romanas. Passou a ser o esporte predileto dos soldados e inclusive dos escravos, com o nome de "Pila". Sempre conquistando outros territorios, os legionarios de Roma foram espalhando a "Pila", que encontrou magnifico desenvolvimento na Galia e no norte da penisula Iberica. Afirma-se que houve época, na evolução do futebol, em que as "partidas" eram disputadas por centenas de homens de duas aldeias diferentes, e que valia tudo: mordidas, socos, pontapés. O objetivo era entrar na aldeia adversaria de posse da bola, e o inicio da "brincadeira" tinha lugar exatamente entre as duas aldeias, na metade do caminho.

BRUTALIDADE SEM PAR

Espalhadas as diversas formas de jogos de bola, os povos passaram a fazer dos mesmos verdadeiras batalhas campais. Há gravuras do seculo XVI que mostram "craques em ação... armados com uma especie de lança, o que agradaria muito a Carlito e companhia.

A data preferida para os grandes pegas era a terça-feira de carnaval, e nessas ocasiões os litigantes aproveitavam para resolver questões pessoais, no meio da confusão. Não era raro que um "jogo" chegasse ao fim e no chão ficassem quatro ou cinco cadaveres. E' curioso assinalar que existem documentos que provam a realização de jogos entre clérigos e leigos, casados e solteiros (!), nobres contra plebeus... As partidas duravam horas e horas e quando não terminavam em tragedia, terminavam em bailes grandiosos e fogos de artificio.

"GIUCO DEL CALCIO"

Desta efervescencia toda nasceu na Italia, no seculo XV, o famoso "giuco del calcio", já com algumas regras. Os times se esporte, já parente proximo do futebol, começou a ser jogado apenas pela elite, pela alta sociedade, nobreza. Já se pode dizer, pois, que do futebol ninguem escapou. Nasceu popular mas invadiu todas as camadas sociais. Até alguns Papas, chefes da Cristandade, celebrizaram-se pela habilidade com que jogavam o Calcio: Clemente VII, Leão XI e Urbano VIII.

E A INGLATERRA?

Não falamos em ingleses, ainda; e o leitor deve estar estranhado com o fato, pois os britanicos são conhecidos como país do futebol. A origem do futebol (ou melhor, do jogo da bola) na Inglaterra, deveu-se aos guerreiros de Guilherme, o Conquistador. Para os ingleses era absoluta novidade, quando no Continente o esporte já estava difundido. Acontece que foi na Inglaterra que o jogo ganhou forma, depois de ter atravessado tambem uma época de completa barbarie, com violencias inconcebiveis. Tanto assim que os Parlamentos, o Clero, os reis, assustados com o aspecto feroz do "esporte" acabaram ditando ordens, proibindo-o, para evitar que degenerasse em verdadeiras guerras civis... Portanto, estava faltando quem desse regras ao jogo, que eliminasse o que tinha de deshumano, que tornasse possivel a sua pratica dentro da decencia.

Foi então que apareceram os herois: os escoceses, verdadeiro país do futebol, coisa que geralmente é ignorado. Os escoceses usaram a cabeça, pensaram, esquematizaram, tentaram com êxito limpar o esporte de todas as suas incriveis barbaridades.

Aconteceu, mais ou menos, em 1910. Quando a perseguição começou a mover-se contra o imperio da bola, os escoceses, em boa hora, limitaram o numero de jogadores de cada time, imaginaram os "gols" na sua concepção atual, passaram a punir as faltas e enfim, puseram o esporte sobre os trilhos. Na sua nova forma, educada e humana, o futebol infiltrou-se nos colegios, onde encontrou calorosa a c o l h i d a. Aqueles que continuaram usando as mãos no futebol foram os "inventores" do Rugby moderno, e os que apenas usaram os pés, foram os "inventores" do nosso futebol. Pode-se dizer que estes dois esportes hoje tão diferentes, nasceram como irmãos siameses. A diferenciação exata entre um e outro teve lugar em 1823, na cidade de Rugby, e daí a origem deste nome. O responsavel pela separação dos dois esportes foi o estudante chamado William Webb Ellis, que em pleno jogo de futebol apanhou a bola com os braços e atravessou o campo inteirinho marcando um golaço ante as vistas atonitas de companheiros e adversarios. Naquele dia nasceu o Rugby, que atraiu grande numero de adeptos. A separação foi util a uns e outros, pois os futebolistas viram-se finalmente livres do emprego das mãos.

O GRANDE SUCESSO

Depois de realizado o primeiro match internacional de futebol, entre Inglaterra e Escocia, o novo esporte, devidamente regularizado, começou a expandir-se de maneira portentosa, numa curva ascencional de êxito surpreendente. A tecnica ganhou forma, criam-se os clubes, surgem Federações, aparecem os primeiros idolos, os primeiros mestres, e a multidão entrega-se de corpo e alma à magia da bola de futebol, agora de couro, oficial, indeformavel e obediente a todos aqueles que sabiam ditar-lhe ordens.

Quando se falar em origens do futebol, pois, não esqueçam o caminho em que ele se formou. Centenas de anos se passaram na gestação do esporte das multidões, e praticamente todos os povos o conheceram nas mais variadas formas. Ate os aztecas, da civilização antiga do Mexico, jogavam futebol



2 — *O maximo em torcida foi atingida naquela época em que as uniformizadas faziam "shows" extras no Pacaembu. Lembram-se? Prova de amor da turma pelo esporte das emoções. O povo distrai-se com o futebol. É um "desvio" das tristezas da vida*

a seu modo. Em alguns lugares o futebol é o esporte predileto. Em outros não, mas a tendencia é uma só: alastrar-se, ganhar cada vez mais adeptos, dominar cada vez mais a paixão popular.

Quantos craques profissionais há hoje no Mundo?

Quantos garotos brincam nas ruas ou nos colegios?

Existirá algum homem, sobre a face da terra, que não tenha chutado uma bola em toda sua vida, seja uma bola de tenis, de borracha, de couro Não cremos. Ate que ponto chegará? Isso apenas as gerações futuras o saberão. Mas olhem para os Estadios repletos de gente, no Brasil, na Hungria, no Chile, na Italia, em qualquer país. Observem as expressões do publico que assiste a uma partida. Vejam o instinto do menino de 7 anos, que quer uma bola de futebol numero 5 no Natal. Somem tudo isso e compreenderão que o futebol é uma força no globo terrestre, sendo em alguns paises, mesmo, uma valvula de escape das tristezas e dificuldades da massa.

"Pão e circo", diziam os imperadores romanos, como receita para manter a plebe distraida de outros graves problemas. Hoje em dia, a expressão seria "Pão e Futebol". E em breve, se as coisas continuarem como vão indo, a expressão sera apenas "Futebol", porque o pão custará muito de ganhar! E se esta hora chegar, muitos inimigos do futebol saberão que são injustos nos seus ataques, que não compreenderam o que ele significa como amortecedor das armarguras da massa...

CONFIRMARAM OS GAUCHOS SEU CONJUNTO

Voltaram os gauchos a destacar-se pelo jogo de conjunto, pela boa compreensão entre os integrantes de seu quadro. Desta feita, contudo, foram inferiores àquela exibição de Porto Alegre, desde que desapareceram os fatores de campo e torcida e o selecionado de São Paulo melhorou de produção, determinando uma supremacia tecnica que, se não foi acentuada em demasia, deu para ser notada. Isto, porém, absolutamente quer dizer que o "scratch" dos pampas tenha sido uma equipe fragil. Continuamos pensando como anteriormente: os gauchos, sem grandes astros, compõem um quadro equilibrado, trabalhando à base de conjunto e que, se é inferior à outras seleções que vieram de Porto Alegre, tem indiscutivelmente o seu valor, não podendo ser considerado deficiente ou bisonho. Alias, continuasse o Renner a manter essa esquadra, certamente ela ainda seria bem melhor no futuro.

No Pacaembu, já dissemos foram um pouco inferiores a Porto Alegre, o que já era de esperar, mas a verdade é que não foram decepcionante, chegando mesmo a realizar bons lances, mormente nos instantes iniciais da luta, quando o quadro paulista apresentou algumas deficiencias na parte defensiva. O sistema gaucho foi identico ao anteriormente apresentado. A ala direita — Pedrinho e Breno — procurou, sistematicamente, a troca de bola rapida, entrando o ponteiro, enquanto o meia caia para o flanco, esperando o lançamento. Juarez fazia ligeiras deslocações no "miolo" buscando confundir Helvio — não o conseguiu, como não o fez na capital sulina — e Enio Andrade, bem colocado um pouco atrás, aguardava os rechaços para o retorno do ataque.

A incumbencio de Léo, no principio, foi igual à de Porto Alegre, querendo aproveitar o recuo de Jair para avançar. Entretanto, dois fatores determinaram a paralização do "pivô" em seu terreno. Primeiro, porque, dest feita, o nosso meia esquerda soube como levar a bola para a frente, fintando e entrando. Segundo, em face da derivação de Luizinho para a esquerda, que obrigou o centro medio a manter-se, ainda mais, na marcação, preferindo vigiar a deslanchar.

O aparecimento de Pinga na zaga central, em lugar de Orlando, quebrou um pouco a estrutura defensiva, pois Pinga é muito inferior ao verdadeiro titular, rebatendo muito e atabalhoadamente e não realizando com eficiencia a cobertura nos lados. Mas o centro medio Léo foi expulso, ainda no primeiro tempo, após acertar um pontapé em Luizinho. E ai o quadro caiu de produção, desde que foi obrigado a recuar Pedrinnho para a posição de medio esquerdo, cainda o Enio Rodrigues para o comando da linha intermediaria. Breno "morreu" praticamente, enquanto a dianteira, apesar desse desfalque, tentou a penetração de Juarez pelos lados, bem impulsionado por Enio de Andrade, que formou com Bonzo a dupla de maior destaque e evidencia entre os craques sulinos.

É verdade que eles ainda conseguiram marcar o segundo tento, mas os paulistas, naquela ocasião, como já o vinham fazendo durante todo o transcorrer do segundo periodo, estavam desinteressados do marcador, preferindo segurar a bola e trançá-la em demasia. Houve um ataque, Breno recebeu impedido e marcou. Imediatamente houve a resposta bandeirante, o que veio provar que poderiamos ter alcançado mais amplo resultado. Mas os gauchos, é bom repetir, não foram fracos, não se apresentaram desprovidos de futebol. Ao contrario, até que, num terreno prático, eles se destacaram, sem que isso importe em dizer que sejam grandes futebolistas. Mas não são inferiores e ganham evidencia maior pelo sentido coletivo. Foram eliminados, sem decepcionar.

Esta é a nossa opinião. Desde que vimos o quadro riograndense contra a equipe do Ceará, notamos bom entrosamento de setores. E escrevemos a respeito. Assim, tendo eles confirmado, sem alarde, merecem elogios, sem que, é logico, se possa dizer que trata-se de uma equipe de grande categoria.

VOLTA AO MUNDO

★ Os tecnicos iugoslavos elegeram os "maiores do mundo" classificando o hungaro Kocsis como o n.o 1. A seguir, surgem pela ordem: Schiafino, Djalma Santos, Beara, Boszik e Stanley Matthews.

:: :: :: ::

★ Jean Pierre Kautzman, goleiro do Toulouse, da França, deu uma entrevista, dizendo: "Depois que vi jogar os hungares e seus principais adversarios da Copa do Mundo, conclui que ainda somos muito "pequenos" em materia de futebol".

:: :: :: ::

★ Russia e Inglaterra jogarão no dia 3-6-56. Falta somente designar o local do primeiro jogo. Quanto ao prelio com o Brasil, talvez em 57. . . se for entabulado desde agora com a Liga Inglesa

:: :: :: ::

★ Tem-se como provavel o reaparecimento da seleção da F.I.F.A., contra o "english team", no dia 11-8-55, em Belfast, na Irlanda.

:: :: :: ::

★ Fala-se, aliás, que desta feita o onze da entidade internacional formaria "au grand complet", integrado por hungaros e sul-americanos, tendo sido lembrados Julio, Santos, Martinez e Michelli.

:: :: :: ::

★ Sepes e Herberger, dirigentes tecnicos de Hungria e Alemanha, respectivamente, querem fazer jogar as duas seleções. Mas há falta de datas e esse prelio é de dificilima realização.

:: :: :: ::

★ Deverá ser inaugurado este ano, em Varsovia, Polonia, um estadio de 100.000 pessoas. Os hungaros, dizem as noticias, cortarão a "fita simbolica" de abertura, com sua famosa seleção.

:: :: :: ::

★ Grocsits e Geller, goleiros magiares, foram suspensos por um ano, "por violação da lei moral da Republica Popular Hungara".

:: :: :: ::

★ O Grasshopers, da Suiça, estreou em Toquio, batendo uma seleção japonesa. O escore foi 7 a 1. São ruins os nipenicos!

:: :: :: ::

★ O zagueiro Magnini, do Fiorentina, durante o jogo com o Bologna, disse ao juiz Campanati: "Expulse-me, se tiver coragem!" O arbitro mandou-o para os "chuveiros" e Magnini foi suspenso por 3 jogos.

:: :: :: ::

★ A equipe amadora do F. C. Moulhouse foi classificada como a mais destacada da Copa da França, porque bateu a profissional do Marseille por 2 a 0.

:: :: :: ::

★ As camaras de televisão na França estão sendo conduzidas dentro da cancha por uma pequena carreta a motor. A inovação está sendo efetuada em carater experimental.

:: :: :: ::

★ A Federação Inglesa deu licença ao Wolverhampton Vanderes a jogar com os russos, em Kiev, no dia 25 de maio, e em Moscou, a 30.

:: :: :: ::

★ Uma enquete realizada recentemente na Italia, apurou que o onze do Milan pode representar os italianos em qualquer parte do mundo.

:: :: :: ::

★ Está surgindo na Inglaterra um goleiro de grande futuro. Que integrou recentemente a seleção de jovens que bateu a italiana por 5 a 1. Seu nome é Matthews. Mas não é parente do famoso Stanley.

:: :: :: ::

★ Se o Milan vier ao Brasil, para a Copa "Rivadavia", gostariam os dirigentes italicos que o clube pertencesse à chave de São Paulo. Pelo clima e tambem pela colonia. Desejo justo, sem duvida!

:: :: :: ::

★ O famoso "professor" Gren, atualmente integrando o quadro do Fiorentina, pretende escrever suas "memorias futebolisticas".

AVISO AOS LEITORES — Pedimos aos consulentes que em suas cartas mencionem as secções que mais apreciam, e se fôr possivel, tambem o que não gostam em nosso jornal.

Você sabia...

.. que o jogo decisão do titulo brasileiro em 41, efetuado no Rio entre paulistas e cariocas (paulistas 1 a 0) rendeu 166 mil cruzeiros

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS - LINHOS - TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Pinga e o Corintians:

SO' VIREI COM UMA CLAUSULA ESPECIAL: SER TITULAR!

Bem "mascarado" é o zagueiro Pinga, do selecionado gaucho. Depois do jogo, falamos com ele sobre o seu ingresso no Corintians. À nossa primeira pergunta, respondeu grosseiramente:

— "Não sou jogador para fazer testes. Só venho para São Paulo com contrato feito. Caso contrario nada feito."

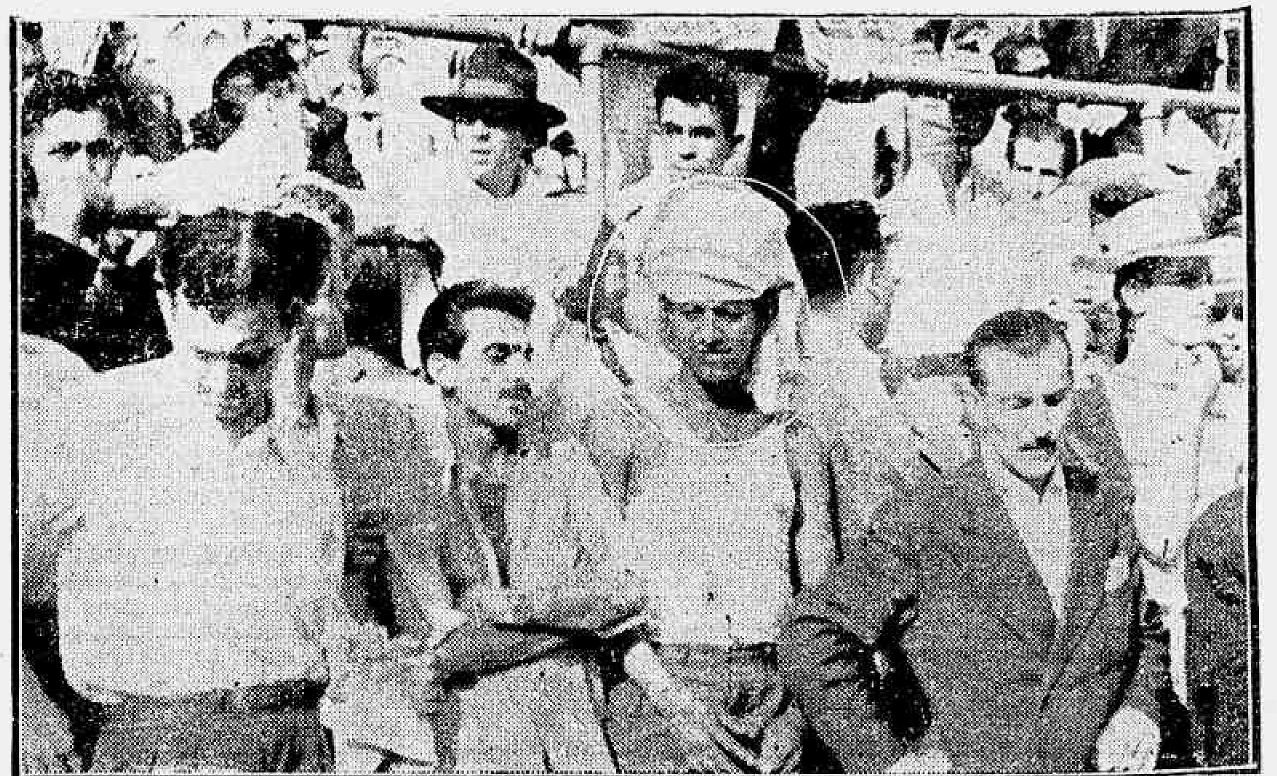
Dissemos a ele das vantagens que iria ter com a sua mudança para esta capital, uma vez que em Porto Alegre, como ele mesmo nos havia revelado, é motorista e trabalha à noite:

— "Quer saber de uma coisa. O Corintians é um clube como outro qualquer. Não me entusiasmei com sua proposta. Falaram comigo no Rio e fiz sentir àquelas pessoas que se diziam dirigentes do Corintians, que não viria sem contrato."

Já que não quer vir sem contrato, arriscamos uma pergunta indiscreta, sem maldade porem. Pensavamos que fosse responder mal. A sua formação é bem fraca, como os proprios leitores concluirão, lendo suas declarações. Dissemos-lhe que o zagueiro do Corintians era Homero e se ele se contentaria em ficar na reserva:

— "Não sou jogador para ficar na reserva! No selecionado, não estava contente com a minha posição de suplente de Orlando. Só virei com contrato e com uma clausula especial: ser titular."

Depois destas declarações, o que dizer? O homem se julga mesmo o melhor zagueiro central do Brasil. Não quer vir fazer testes e se diz mesmo em condições de ser o titular do Corintians. Depois desta, acreditamos que o gremio do Parque São Jorge, venha a se desinteressar de uma vez por todas desse pretencioso jogador de futebol, que julga o Corintians igual ao Renner!!! Não ficaria bem mesmo com a tradicional jaqueta do campeão do Centenario.



QUEM SABE É VOCÊ?

Você esteve no Pacaembu no ultimo domingo? Se esteve, olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça dentro do circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa Redação, à rua 7 de Abril, n.o 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao individuo varias entradas de graça aos proximos prelios em São Paulo. Assim, quando divisar um fotografo se aproximando, prepare-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo pois pode ocorrer que o mesmo não preste atenção à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

EM MENOS DE 20 DIAS

O PACAEMBU VESTIU-SE DE NOVO

As reformas não foram completas porque o tempo foi curto — Depois do "Roberto Gomes Pedrosa", pintura geral do estadio e outras reformas — Modificada para melhor a cabine da cronica — Novo alto falante e ampliação da cabine das populares — Refletores — Planos futuros

Após cerca de um mês, o publico esportivo de São Paulo voltou ao Pacaembu, que havia passado por varias reformas, principalmente em seu gramado, que se encontrava quase todo sem grama. Entretanto, desconhece esse publico as dificuldades encontradas pelos dirigentes da nossa principal praça de esportes, mesmo porque, antes, as noticias não eram das mais alentadoras, havendo até receio de não se poder aproveitar o estadio para os jogos do Campeonato Brasileiro. No sabado, com o fito de esclarecer melhor seus leitores, MUNDO ESPORTIVO entrou em contacto com a direção daquele proprio municipal, colhendo informes interessantes do sr. AQUILES CREDIDIO, Chefe de Divisão em serviço no Pacaembu e a quem a iniciativa das reformas que ali se verificaram. O sr. Credidio falou à reportagem, assim se expressando:

"Fizemos o possivel para colocar o estadio em condições, mas a verdade é que foi demasiadamente curto de que dispuzemos para as reformas. Cerca de 20 dias somente, minimo para a realização de um trabalho completo. Tenho promessa do presidente Mario Frugiuelle, da F.P.F., de que, após o "Roberto Gomes Pedrosa", terei uns 15 dias para completar, totalmente, o serviço. Era meu intuito pintar todo o estadio, as cadeiras numeradas, as da cronica, os varões de ferro, paredes, tudo enfim, para que, no Campeonato Brasileiro, a visão do Pacaembu. Isso não foi possivel agora. Entretanto, efetuamos varias reformas."

"Por exemplo: toda a grama do campo foi revolvida e enxertada, notando-se que não há mais aqueles "claros" horriveis. As chuvas e a carencia de tempo não permitiram que o gramado ficasse totalmente bom, pois, nas areas, ainda está um pouco fofo o terreno. Todavia, posso assegurar que o melhor foi feito, graças ao auxilio inestimavel do sr. Pedro Ferreira Pinto, encarregado do serviço externo e dos operarios que conosco trabalham. Pintamos a entrada dos tuneis, porem, o resto ficará para depois, desde que a tinta por nós solicitada só há dois dias nos foi entregue. A drenagem do campo, segundo experiencias que realizamos, está em boas condições, não havendo perigo de ficar encharcado e impraticavel. Enquanto isto, outros serviços foram ativados."

Aí, o sr. Credidio solicitou à reportagem que o acompanhasse até a cabine de imprensa, explicando: "Reformamos esta parte tambem. Você deve recordar que as vezes se amontoavam caixas aqui à entrada. Fizemos um pequeno deposito interno, com portas novas, enquanto providenciamos a colocação de um novo quadro negro, bem adiantado da parede, de modo a permitir que, por trás, seja o espaço utilizado como guarda roupa. Adquirimos um relogio, que será colocado na cabine. Esta, aliás, foi toda envernizada, encontrando-se como nova. E é preciso ressaltar que todo esse trabalho foi feito praticamente aqui, pois pedimos auxilio ao Departamento de Obras da Prefeitura e fomos atendidos. Foi pena somente não podermos pintar tudo, dando aspecto mais deslumbrante ao estadio."

E, lá de cima, o nosso entrevistado mostrou os portões monumentais, acrescentando: "Lateralmente, como cobertura das entradas das populares e arquibancadas, construimos dois muros. De grande serventia. Evita a aglomeração de publico nas entradas, querendo ver o jogo e, portanto, dificultando o movimento por ali, ao mesmo tempo que resguarda os porteiros, do vento forte e perigoso que comumente sopra do lado da concha acustica e que poderia ocasionar doenças aos nossos funcionarios. Tudo isto, repito, foi realizado num relampago, num espaço recorde de tempo. Mas todos nós, que servimos no Estadio Municipal, estamos satisfeitos, por poder apresentar algo de melhor ao publico paulista, que o merece indiscutivelmente. E há outras melhoras em vista."

Calmamente, com segurança, o sr. Credidio expôs seus planos futuros: "O gramado precisa de cuidados permanentes e nele aplicaremos os melhores de nossos esforços, após o "Roberto Gomes Pedrosa". Penso tambem reformar e ampliar a cabine da cronica que fica do lado das populares. Há ainda a parte dos refletores, que, como todos sabem, está na dependencia de espelhos de cristal. Sobre o assunto, estamos tomando as devidas providencias, pois o espetaculo noturno do Pacaembu precisa voltar a ser presenciado, sendo, assim, uma das nossas grandes preocupações. O alto falante do estadio tambem merecerá reparos e posso adiantar que procuro melhorá-lo, tendo ja pedido autorização e possuindo mesmo uma oferta da Cia Phillips do Brasil. Os que aqui trabalham sentem prazer em ver o Pacaembu sempre "em forma". Nestas condições, os planos são muitos e vão até o Ginasio e piscina, e esperamos concretizá-los com a ajuda dos poderes competentes, que estão prontos a colaborar. Tenho a certeza de que o nosso estadio majestoso como é, continua a merecer a admiração de todo o publico esportivo de São Paulo. As reformas que fizemos — em curto espaço de tempo — estão aí expostas, como tambem os planos que temos para o futuro. E temos fé em Deus de que os realizaremos, por completo."



O sr. Aquiles Credidio conversa com o reporter a respeito das melhorias que foram introduzidas no Pacaembu após o campeonato.

LÉO QUER SER CORINTIANO

Muito atencioso e educado o centro medio Leo, da seleção gaucha. Desde o primeiro cotejo dos sulinos, em São Paulo, despertou o interesse de varias agremiações pelo seu concurso. Foi conversado pelos dirigentes da Port. de Desportos, que vêem nele a solução para o problema da sua intermediaria, com a possivel saida de Brandãozinho, que, como se sabe está com um pé dentro do Vasco da Gama. Depois do jogo, falamos demoradamente com o jovem "pivô" do futebol gaucho, que nos revelou em rapidos pormenores, a sua carreira como profissional.

— "Sai de Uruguaiana em meados de 54. Sou profissional há seis meses e ganho 2 mil cruzeiros por mês. Não dá prá nada Depois que tive conhecimento dos salarios percebidos pelos jogadores paulistas, fiquei impressionado e com vontade de aqui me radicar. O meu passe está estipulado em 40 mil cruzeiros, mas só terminará em fins de 55".

Você recebeu realmente proposta da Portuguesa de Desportos?

— "Falei com diversos dirigentes da Portuguesa, mas nada ficou resolvido".

Ficamos surpresos quando Leo nos disse que o seu clube de coração, embora parecesse estranho, uma vez que era de Porto Alegre, era o Corintians.

— "Sempre alimentei desejos de um dia poder vestir o uniforme do Corintians. Desde garoto, ouço e acompanho a sua trajetoria. Lembram Touguinha? Pois bem, Depois que Touguinha brilhou no campeão do IV Centenario, é que tenho vontade de jogar no Corintians. Tudo é possivel e para lhe ser sincero, fiz força para atrair a atenção dos dirigentes do Corintians".

Leo declarou-nos que voltava triste para o sul, porque havia sido expulso de campo. Mas, falou-nos que tem esperança de vir a São Paulo, para aqui ficar em definitivo, pois o que lhe mais preocupa, é o seu futuro.

"Olheiros" cariocas

O Estadio Municipal do Pacaembu apanhou grande publico na peleja paulistas vs. gauchos. E entre os presentes inumeros eram os jornalistas e fotografos da Capital Federal. Mas não somente criticos compareceram, desde que "olheiros", dirigentes, técnicos, etc., tomaram lugar na dependencia do nosso maior estadio. Lá estavam Martim Francisco, tecnico da seleção guanabarina, Flavio Costa, treinador do Vasco, além de diversos vultos diretivos da C.B.D.. Vieram, como é lógico, observar o selecionado de São Paulo, que já classificou para a finalissima, cujo inicio está marcado para o próximo domingo.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

MICHIGAN
CIA. IMPORTADORA DE PEÇAS

End. Tel. "IMPORPEÇAS"
Caixa Postal 8741



PEÇAS E ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS
Distribuidores Exclusivos dos Produtos "MICHIGAN" e Anéis Perfect Circlé

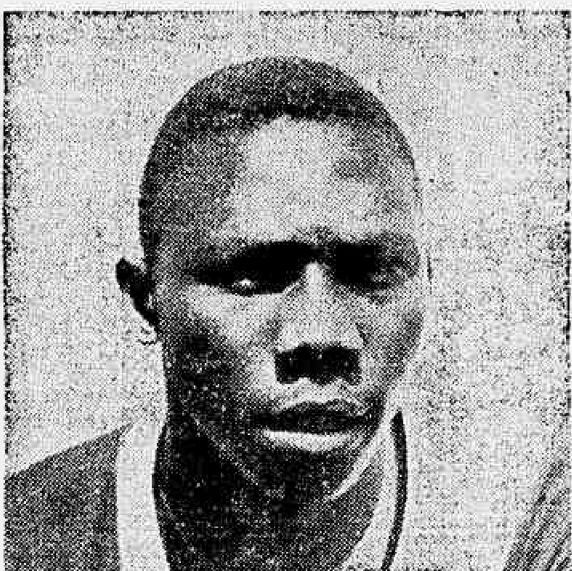
★

Rua Conselheiro Nebias, 418 - 422
Telefone: 35-6737 *São Paulo*

FATOS EM FOTOS



Americo é o nome do dia, o de maior evidencia, apesar dos Humberto, Baltazar, Brandãozinho, Gilmar, etc... E' que o jovem craque está na mira das grandes agremiações brasileiras, surgindo o Fluminense (que já levou Clovis) como o mais direto perseguidor, embora se saiba que Botafogo, Vasco e Flamengo, tambem estão interessados, só aguardam oportunidade para dar o "bote". Mas o Linense, em hipótese alguma deve transacionar Americo com agremiações guanabarinas. Ha interessados em São Paulo, todos sabem, e assim Americo deve ficar. Deve ficar porque é preciso ficar, porque São Paulo necessita de seu concurso, na renovação que estaremos empreendendo dentro em breve. Esta nota, se é um aviso para o Linense, tambem o é para as grandes agremiações de nossa Capital. O craque não quer, não pode ir. Se o assunto depende do Linense, tambem depende de nossos clubes, porque Americo é uma esperança, para não dizer realidade, que brevemente, sem a menor duvida, será o comandante titular de nossos selecionados. Basta continuar subindo.



EIS UM EXEMPLO

Lembram-se do que falamos quando Sabará foi contratado pelo Vasco da Gama? Lembram-se do nosso aviso naquela ocasião? Dissemos que o ponteiro, sem duvida, dentro em breve estaria vestindo a camiseta do selecionado da Federação Metropolitana de Futebol para enfrentar o de São Paulo. As nossas previsões se confirmaram, pois Sabará é componente do plantel carioca no atual Campeonato Brasileiro. E tal fato serve de exemplo, exemplo de como ainda não aprendemos a zelar por nossas reservas, pois, com raras exceções, as permutas que temos feito com as agremiações guanabarinas têm sido desvantajosas para nós. Porque mandamos gente nova e recebemos veteranos. E tomem nota: o mesmo vai dar-se com relação a Clovis, contratado pelo Fluminense. Tempo virá em que o veremos jogando contra São Paulo, destruindo muitas de nossas pretensões.



Gino não aceitou a proposta sampaulina. Queria muito mais e o tricolor não titubeou: colocou seu passe à venda, pedindo 600 mil cruzeiros pelo atestado liberatorio. O assunto dos ordenados de jogadores de futebol é delicadissimo. Os clubes chegaram a um ponto maximo, verificando que não poderão continuar. E todos os dirigentes têm idéias a respeito, mas há necessidade de união entre eles, a fim de que os casos não sejam estudados isoladamente, mas em conjunto. Sim, Gino merecia mais e merece mais do que ganhava. Porem, não tanto quanto pediu. Certamente, isso decorreu da disparidade de proventos entre os jogadores, porem o São Paulo, na reforma que pretende fazer, tambem reune motivos, e bem fortes, para fazer paralizar a queda ao abismo. Gino há de estar pensando no seu erro. Como há de estar pensando Baltazar. Mesmo porque os clubes já mostraram que não aceitarão imposições. E que não estão mais dispostos a agir impensadamente. Do jeito que ia (ou vai), não poderia sustentar-se o profissionalismo.

A MELHOR PROVA

As noticias são inumeras, todas envolvendo o nome de Ruarinho e citando a Sociedade Esportiva Palmeiras como interessada no "pivô" gaucho do Botafogo. Este ainda não se pronunciou em definitivo, mas sabe-se que o craque quer mudar de ambiente. Como é lógico, ninguem fala abertamente, mas "onde há fumaça, há fogo". Agora, quanto valerá Ruarinho para a agremiação do Parque Antartica? Uns 600, 700 mil cruzeiros. Não desfazemos das qualidades do jogador, muito bom, embora esteja praticamente na reserva de General Severiano. Mas indagamos: não teria sido melhor contratar Clovis? Custou mais caro? Sim, mas é um craque conhecido, novo, que poderia render mais que o gaucho. Enfim, pode ser que o "assunto Ruarinho" seja boato, mas pode ser que não seja. Trata-se de um bom jogador, porém ainda preferiamos Clovis.



O JOELHO MALDITO

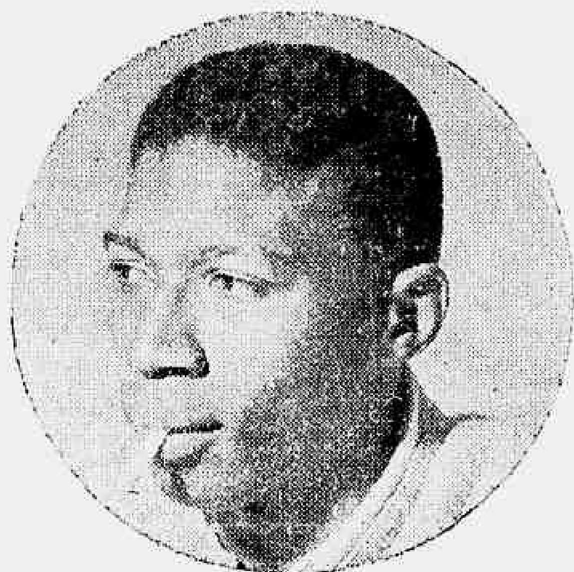
Ficará Mauro? Irá embora Mauro? Eis as perguntas que, nestes ultimos tempos, bailam na boca do torcedor. Aliás, noticias provenientes do Rio dizem que o tricolor chegou a propôr a troca do famoso zagueiro pelo extrema Garrincha, mas o Botafogo não aceitou. E que tambem Mauro foi oferecido ao Vasco, mas Flavio Costa mostrou que os ordenados pagos pelo São Paulo são um impecilho, desde que o clube de São Januario não poderia dispender quantia identica mensalmente. Prova de que, aqui, os proventos são bem mais elevados. Enquanto isto, o beque central fica na "berlinda", mesmo sem jogar, mesmo com uma contusão que muitos julgam perigosa. Mas que só depende de uma intervenção cirurgica, comum hoje em dia. A verdade é que não se sabe se Mauro fica ou se vai. E, sem a menor duvida, trata-se de um dos mais completos elementos na posição dentro do Brasil. O torcedor sampaulino, dificilmente, gostará de ver Mauro envergando outra camisa. Principalmente a de um clube bandeirante. E, apesar de tudo, os cariocas andam loucos atrás de Mauro. Tem razões de sobra para isso.



GRANDE ENIGMA

Cabeção foi outro que retornou ao Parque São Jorge, depois de brilhante campanha no arco do Bangu. Entretanto, o esperto guardião parece que não está disposto a continuar na Fazendinha, tendo inclusive feito declarações a respeito a jornais da Capital. Falou-se na sua permuta com Brandãozinho, da Portuguesa de Desportos, mas já houve desmentido, enquanto se sabe que o clube dos "mulatinhos rosados" quer Cabeção definitivamente. Sabe-se que o Corintians desejava mantê-lo em suas fileiras, mas não quer ninguem ali a contra gosto. Assim, a transação do famoso arqueiro pode estar por um fio, desde que o Bangu pague, sem discussão, aquilo que o gremio "mosqueteiro" quer pelo passe, cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Entretanto, nada ainda se resolveu, surgindo Cabeção como uma especie de enigma nos dias que correm. Está como no caso de Mauro: vai ou fica? Se fôr, o Corintians quererá dinheiro "no ficha" pelo atestado liberatorio.

VOLTOU A "SOMBRA"



Depois de um periodo de quase seis mêses em Lins, onde deixou claras as suas qualidades de futebolista, Julião voltou ao Parque São Jorge. Isto, após o Linense ter demonstrado desejos de mantê-lo em suas fileiras, apesar de belo ordenado que pagava ao famoso medio "colored". O Corintjans passou o campeonato do Centenário, sem possuir praticamente reservas para Goiano e Roberto, embora lá estivesse Clovis e essa jovem esperança que é Valmir. Mas ganhou o titulo, enquanto Julião "defendia" seus 18 mil cruzeiros mensais no Interior, sem contar com a parte das luvas, que foi bem polpuda. Mas Julião valeu o que pesou, através de atuações verdadeiramente notaveis. Retornando ao gremio de origem, já enfrentou o "batente" e, sem discussão, será um valor utilissimo às proximas campanhas do Campeão. E poderá jogar em qualquer posto da linha intermediaria, indo tambem para a zaga lateral, prova de que, sem ser um classico, é um jogador de meritos. Dedicado, lutador, Julião vai querer mostrar que é util, fazendo "sombra" a Goiano e Roberto. Foi muito bem recebido na volta ao Corintians.

AO SANTOS CABE A HONRA DE POSSUIR O ESQUADRÃO MAIS TECNICO DE 1955!

O maior e o melhor nucleo de craques militam atualmente nas fileiras do campeão da tecnica e da disciplina — Para o Corintians o maximo relativo ao espirito de luta — A Portuguesa é que tem menos raça — Como estão divididos os setores — Defeitos e virtudes das equipes que vão concorrer ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"

Estamos às portas de mais um Rio-São Paulo e nenhuma providencia foi tomada pelos principais clubes de São Paulo, no sentido de reforçarem as equipes, algumas bem debilitadas. Todos se debatem com serios problemas de ordem tecnica e apenas um, embora não completo, parece-nos o mais credenciado neste torneio, que é o Santos, autor de uma boa campanha no campeonato do IV Centenario.

EM REVISTA OS CONCORRENTES

Iniciemos, justamente, pelo campeão paulista. Para ele está reservado o maximo relativo ao espirito de luta. Apesar de sua incomensuravel conquista, muita gente ainda diz que o Corintians não possui um grande quadro e que bem poucos se salvam da equipe orientada por Osvaldo Brandão. E' bom lembrar que o Corintians entrou no Campeonato de 54, para vencer o titulo e foi sem duvida o mais regular, fazendo jus portanto à grande conquista. Em muitos postos o gremio da Fazendinha tem reservas à altura. Apesar da vontade que tem de acertar, Alan não é o zagueiro ideal e não está à altura das necessidades tecnicas do campeão. Para este posto, urge a necessidade da aquisição de um zagueiro de classe. Oreco seria a salvação. Porem, no Parque São Jorge, há um nome que poderá surpreender muita gente ainda, que é Olavo. Não teve sorte em 54, vitima de uma serie de contusões. A ala esquerda é outro ponto de referencia. Rafael ainda não está completo. E' garoto e passa por uma transação perigosa, que é a de menino para homem. Para a sua reserva o Corintians tem Nardo Paulo e o proprio Nonô. Portanto, não seria nada ruim que o campeão adquirisse mais um valor para o ataque, que é muito irregular. Os seus dirigentes não escondem o desejo de reforçar o quadro e o proprio Brandão já fez sentir a imperiosa necessidade de o Corintians contratar alguns jogadores. Daí, esperar-se que apresente já no Rio-São Paulo, algumas novidades em seu quadro. Porem, confiemos na "garra" corintiana. Ela ganha campeonatos.

PORTUGUESA DE DESPORTOS

Varios fatores extranhos determinaram a queda dos "lusos" no campeonato, depois de iniciá-lo muito bem. Picabéia deixou o clube em situação impecavel, atrás dois pontos apenas do Corintians. Procopio foi contratado e a Portuguesa desceu para uma posição não condizente com o prestigio que goza no futebol brasileiro. Foi o pior campeonato da Portuguesa nestes ultimos seis anos. Nomes não iludem... Falta à agremiação presidida por Luiz Monteiro, gente que lute com brio, com dedicação e amor às cores rubro-verdes. O seu ataque é uma incognita. Nele se salvam dois homens: Julio e a lentidão em pessoa, Ipujucan. Delio Neves entrou com vontade, e representa uma esperança a mais para os lusos. Pelo menos, até aqui tem exigido o maximo Nunca, em epoca alguma, os jogadores da Portuguesa foram tão exigidos por um tecnico, como agora. Isto é bom sinal. Mas sem material humano, esperar-se o que de Delio Neves? E a Portuguesa não está em condições de gastar dinheiro. Daí... De todos os grandes é o que tem menos raça, que se deixa abater por qualquer circunstancia.

PALMEIRAS

Em outros tempos, o Palmeiras era um quadro como o do Corintians. Superava a si proprio, com atuações impressionantes. A "garra" de alguns elementos, cobria as deficiencias da equipe. Hoje, isto não mais existe no Parque Antartica. Possui um grande ataque e uma pessima defesa. O que adianta a superioridade marcante de um setor sobre o outro? Por acaso uma linha de cinco homens pode ganhar um campeonato? Não. Aimoré, à exemplo de Brandão no Corintians, já fez sentir à diretoria a necessidade que tem o Palmeiras de contratar 4 jogadores de defesa. Seria uma transformação quase total Com o que possui não pode aspirar muita coisa num torneio do qual participam os maiores do Brasil.

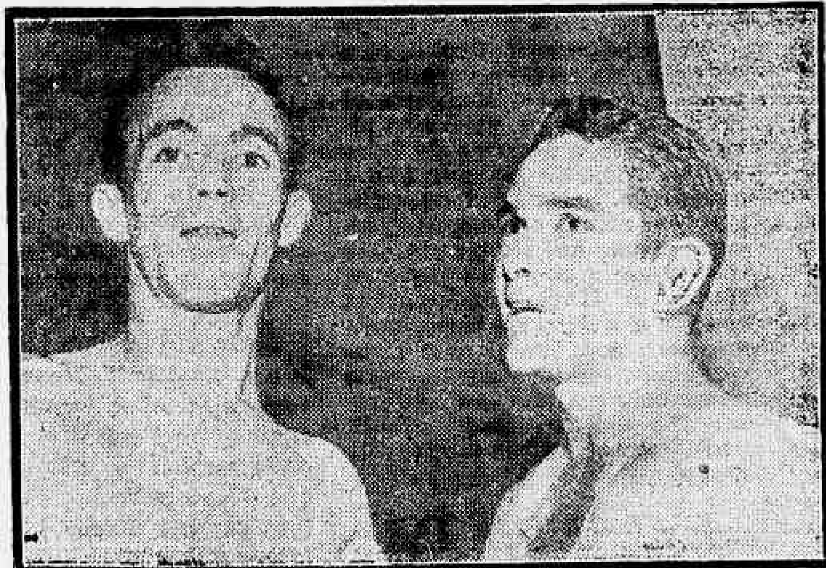
SÃO PAULO

E', talvez, de todos o que está em situação mais ruim. Decepcionou completamente em 54. Leonidas enviou um relatorio à diretoria e ninguem ficou sabendo o que continha nele. Falou-se em dispensas. Até agora não apareceu nenhuma. O seu ataque, é uma completa nulidade. Não pode pretender nada no Rio-São Paulo. Bauer e Pé de Valsa estão em plena decadencia e o momento agora comportaria o aproveitamento dos novos, principalmente sabendo-se que o São Paulo não pode dispender uma verba astronomica para o Departamento Profissional, em face da construção do seu estadio no Morumbi. Não tem outra alternativa senão a de vender alguns medalhões, dando chance aos "prata da casa" que podem fazer muito mais que podem fazer muito mais que muitos "cartazes" do Canindé.

SANTOS

O campeão da tecnica e da disciplina surge à vista de todos como o quadro mais tecnico e mais capaz podendo mesmo superar o proprio campeão paulista do IV Centenario. O valor dos seus jogadores é por demais conhecido. Não possui pontos fracos. A experiencia adquirida no campeonato será bem aproveitada no Rio-São Paulo.

CONCEPÇÃO E FINALIZAÇÃO



A torcida bandeirante depositava grandes esperanças nestes dois. Como depositava em todo o quadro, é logico. Entretanto, Humberto e Luizinho tinham chamado, sobre si, as melhores atenções do publico. O primeiro porque parecia que não era talhado para seleções, o segundo pelo fato de haver necessidade de um homem de sua estirpe na ofensiva, que tão mal se houvera em Porto Alegre. A responsabilidade do meia corintiano era bem maior, já que toda a cronica falou em seu nome, mostrando que ele ele deveria entrar na equipe. Mas veio o jogo, com o Pacaembu engalanado, como nas suas melhores tardes. Luizinho não aquele mesmo valor que estamos acostumados a ver no quadro do campeão do Centenario. E Humberto, perseguido pela fatalidade, contundiu-se e foi obrigado a ir para a ponta direita, quase fazendo numero. Entretanto, se ambos poderiam jogar melhor do que o fizeram — Humberto tinha iniciado muito bem no comando, não chegaram a decepcionar. O corintiano sofreu as emoções da extréia, sentiu o peso da tremenda responsabilidade. Todavia, pesando-se bem as atuações de Humberto e Luizinho, a verdade é que contribuiram para a alegria da torcida. O goleador, mesmo contundido, mandou a bola duas vezes para o barbante, enquanto Luizinho realizou dois passes de mestre. A preparação do segundo gol foi sua e o passe maravilhoso para encerrar o escore deixou todo mundo de boca aberta. No vestiario, após a contenda, Humberto e Luizinho se abraçaram, um agradecendo ao outro a concepção e finalização da jogada do tento de n.o 4. A objetiva fotografica de MUNDO ESPORTIVO colheu o flagrante, historico sem duvida, porque reuniu a malicia estupenda de Luizinho à maravilhosa visão de redes de Humberto. Se este ficar bom, estará resolvido o problema do comando, enquanto Luizinho deve ser mantido. Porque há de melhorar e ser o jogador magnifico que todos conhecem.

MARIO AMERICO VINGOU-SE

Estivemos no vestiario paulista antes da luta com os gauchos. Roberto, Alfredo e Laercio batiam bola, a um lado, só de meias e calções. No outro canto junto aos roupeiros de aço, com outra bola estavam brincando Helvio, De Sordie Tite. Humberto estava sendo atendido por Mario Americo. Gilmar, sentado sobre uma mesa, conversava com o dr. Sergio Blummer Bastos. Procuramos saber como ia o goleiro, recebendo a resposta do facultativo: "Não está em condições. Nem eu seria doido de deixá-lo entrar em campo. Os jogos mais dificeis vêm aí e hoje devemos ganhar. Assim, é melhor que Gilmar aguarde. O Aimoré tambem é dessa opinião." O goleiro corintiano levantou-se e foi falar a Homero. Depois, antes de sairem, desejaram felicidades aos que entrariam em campo. Serrone apareceu distribuindo camisas, mas trocou a de Luizinho, dando-lhe a de n.o 9. Aimoré falou rindo: "Ei Serrone, o Luizinho é o 8. Quem vai entrar na area é o Humberto" Brincava, certamente. Faziam-se os ultimos preparativos para a contenda. Lula conversava a um canto, enquanto Aimoré chamava Jair, Roberto e Helvio.

Foi nesse momento que entrou no vestiario o bandeirinha gaucho. aquele mesmo que prejudicada os paulistas em Porto Alegre. Vinha sorridente. Passou e cumprimentou Mario Americo. Este não perdeu a oportunidade dizendo: "Ah, é vo-vo-cê ho-ho-je tambem? Cuidado ve-ve-lhinho! Aqui é-é-é di-di-fe-re-rente!" E começou a piscar. Mario Americo é muito gago. O Serrone ouviu e acrescentou: "E, vê lá! Não vai repetir as belezas do estadio do Gremio!" O bandeirinha fez que não ouviu. Mas o Mario voltou a falar, desta vez para o Serrone, gago, como sempre: "Está insultando o homem Serrone. A gente fala com delicadeza, mas diz o que tem a dizer." Aimoré deu ordem de entrada e Mario Americo emendou: "Turma, cuidado com esse de marron!" Era o bandeirinha.

MELHOR QUE MARIO VIANA TEMOS NO SUL AOS MONTES

Os gauchos consideraram a atuação de Mario Viana, prejudicial às suas cores. Vejamos suas opiniões:

VALDIR — Não gostei, embora não tenha influenciado no marcador. Validou em completo impedimento o gol do Humberto, além de amarrar muito o nosso quadro. PINGA — Horroroso. Só fez apitar coisas contra a gente. O terceiro gol é um atestado eloquente da capacidade de Mario Viana, que é tido como o melhor juiz do Brasil. No sul, como êle, temos aos montes. PAULISTINHA — Péssimo. Enervou o nosso quadro, com suas decisões absurdas. Por qualquer coisa admoestava os meus companheiros. Mandou para fora o Léo, injustamente. BONZO — Não tem qualificação sua arbitragem. LEO — Nada fiz para merecer um castigo tão severo. PEDRINHO — Péssimo. Arruinou o selecionado gaucho. JUAREZ — Como êle nunca vi outro igual. BRENO — Ganhou, praticamente, o jogo para os paulistas. O gol de Humberto foi escandaloso. ERCILIO — Para que se tenha uma idéia de sua atuação, basta que se diga que o primeiro gol gaucho, feito por mim, foi impedido. O que nos matou foi o gol de Humberto, terceiro dos paulistas, feito nas mesmas condições do nosso primeiro. ENIO ANDRADE — Péssimo. ENIO RODRIGUES — Não há adjetivo que se possa empregar para qualificar a atuação de Mario Viana.



A HISTORIA PODERIA

Porto Alegre e Pacaembu, exibições bem diversas – Houve indiscutivel melho[ra] – M... tirou a chance de um juzo definitivo – Luizinho ficou esquecido e para apa[rece]r te... balho de desmarcação de Humberto – Antes e depois da contusão – Pontos dig[n]os de ... mates – Falando da retaguarda – Houve fatores que determinaram o titubei[o] inici... que os treinos da semana podem corrigir – Não foi um pr[im]or d...

Sem duvida, melhorou a seleção paulista, se confrontarmos a exibição de Pacaembu com a que vimos em Porto Alegre. Mas ainda há uma "peninha" atrapalhando. Ou melhor: houve. E isso surgiu em virtude da contusão de Humberto, aos dez minutos de luta, obrigando o comandante a ir para a ponta direita, enquanto Julio aparecia no centro. As consequencias de tal permuta forcada, conquanto não tenham sido totalmente desprovidas de ineficiencia, tirou-nos a grande oportunidade de "olhar" a seleção dentro daquilo que todos esperavam, ponto que levou a cronica de São Paulo a lutar por uma vanguarda que pudesse (ou tivesse melhores condições) melhor se locomover na cancha, visto que estava a improdutividade da que jogou no estadio do Gremio. E' verdade que Julio não decepcionou porem, jamais foi o homem ideal no comando, em que pese a sua extraordinaria força de vontade. Enquanto isto, com Humberto somente lançado em ultimo recurso (mesmo assim fez dois gols), tornou-se dificil, se não impossivel, uma conclusão real, um resultado definitivo sobre a peça que vinha causando receios.

PONTO DIGNO DE NOTA

E' indiscutivel que a vanguarda, com a formação atual, tinha que ser melhor que a anterior. Afinal, no minimo, aguardava-se mais velocidade e penetração, fatores que não existiram na Capital dos pampas. E se os primeiros momentos não foram de molde a agradar por completo, tambem deixavam antever progressos, propiciando a ascenção da linha dianteira e concomitantemente do quadro. Não poderia haver discussões neste particular. Embora Luizinho tivesse ficado praticamente esquecido naqueles instantes, girando o ataque e mesmo todo o onze em torno de Jair. Foi necessario que o meia corintiano pasasse a trabalhar mais pela esquerda, abrindo caminho para as incursões de Roberto pela direita, que combinava com Jair e por ali penetrava. Tanto havia melhor sincronização — continuamos falando ainda com base no confronto entre as peças de Porto Alegre e Pacaembu — que, com 15 minutos de jogo, já tinhamos perdido três excelentes oportunidades, graças à desmarcação que, inicialmente, se procurava operar daqueles elementos que se colocavam adiantadamente. O "vai e vem" constante tinha que dar frutos, já que o auxilio da retaguarda, se não era perfeito, tambem mostrava-se superior ao do primeiro prelio.

Foi pena que Luizinho, sem ser acionado no inicio, ainda demonstrasse o nervosismo natural dos estreantes, perdendo alguns passes, a despeito de fazer bem o trabalho de atração e deslocação. Repetimos: este ataque tinha que ser superior ao outro. Tinha que ser e seria, não sobreviesse a contusão grave de Humberto. Grave sim, porque obrigou-o a deixar o meio, onde era perigoso, indo para o flanco, onde, naturalmente, sem poder correr, tinha que se limitar aos centros, nem sempre perfeitos, opis a perna atingida fôra a direita.

FALANDO DA DEFESA

Muitos perguntarão: por que não se pode tirar conclusões da exibição, relativamente ao ataque, se Humberto, mesmo contundido e na ponta direita, marcou dois gols? Se Julio soube lu[tar] e trabalhar com disposição[?] Primeiro, porque ficamos redu[zidos] a 4 homens na ofensiva, desde que, como já dissemo[s], Humberto teve que jogar aber[to] e resguardando-se, sendo obri[gado] a centrar todas as bol[as] que recebia. Segundo, porque Julio não tem o mesmo "pique" veloz do craque palmeirense ... mostrou, em certas ocasiõe[s] concepção minima do jogo qu[e] deve ser o de centro avante, a[o] menos naquelas contingencia[s] quando bastavam Jair e Luizi[nho] para formar com Robert[o] o trio de apoio.



Humberto é mais "liso", ma[is] veloz, penetra melhor no "mi[o]lo", enquanto Julio, mais aco[s]tumado à extrema, é mais u[til] ali. Surgiu daí, logicamente, ... falta de base para melhor e[s]tudo, para conclusões reais ... definitivas. Com Humberto n[o] comando, temos a impressão, ... historia poderia ser contada d[e] outro modo, inclusive mesm[o] com os gauchos jogando com ... equipe completa. Mas a fatal[i]dade rondou o selecionado n[o] que diz respeito à vanguarda. A tese por nós defendida (acred[i]tamos que a mesma pertencess[e] à grande maioria) desfez-se n[o] momento em que o artilheir[o] chutou aquela bola na trave e entrou a manquitolar, saindo d[a] cancha e voltando para a pont[a] direita. Desfez-se mas contin[...]

de pé, ... piamen... teira ir... lar", pe... maioria ... Humbe... Aimoré ... tituir ... xendo ... a impr... palmen... nho po... que o ... bre si, ... ponsab... em car...

TIN...

Ao ... Porto ... dade ... se fica... limita... aprofu... contu... gauch... area, ... paulis... que ... Agora... atrás, ... chega... cipal ... duvid... conqu... contr... arren... tranc... lota ... nutos... face ... dade ... tamb... surgi... cont... vave...

E ... verd... há ... guar... prod... viço ... do n... depe... há ... to, ... tá s... rest... um ... seu ...

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Não foram poucas as vezes que precisamos ler e reler os comentarios, para nos certificassemos de que realmente estava escrito o que pensamos à primeira vista. Sim, discordancia. Curiosas fugas de um mesmo ponto-de-vista, colocando cada cronista em um ponto diferente. E', para o leitor, um trabalho engraçado até, o de ver como se pensa de maneira diferente em cinco cabeças. No entanto, ninguem pode avaliar o trabalho que dá encontrar, comprar e apurar tudo o que existe de oposto entre um e outro, tendo-se que ler cinco jornais...

—oOo—

Chama a atenção, antes de mais nada, O ESPORTE. Focaliza uma bola entrando à meia altura no gol dos gauchos e diz: "No clichê vemos o instante exato em que a bola chutada por Jair ia cruzando a linha fatal..." No texto ao lado na 1.a página, está escrito: "Jair, aos 3', do primeiro tempo, na cobrança de uma falta praticada por Léo em Humberto. A 3 metros da grande area, o meia palmeirense acertou um tiro seco, rasteiro... (Só se o flagrante fotografico era o instante exato em que a bola cruzava a linha, mas de falta subindo...).

—oOo—

As fintas de Jair (vingança cruel) não impressionaram à FOLHA DA TARDE, que comenta: — "Para muitos, a atuação do meia esquerda Jair foi simplesmente "espetacular". Discordamos... No primeiro tempo ainda houve tentativa ativa de jogo de meia para meia. Mas, na etapa complementar, Jair ficou retraido, no meio da cancha...".

O efeito surtido na GAZETA ESPORTIVA foi outro: — "Jair foi a figura soberana do time e do campo, embora (note-se bem) tenha sido muito facil o jogo de meio de campo. O "Jaja" no entanto estava em tarde inspirada, correu, batalhou e ganhou as honras da tarde...".

O nome de Jair é meio comprometido por aquele que o colocou no pedestal de "mestre dos mestres": A GAZETA ESPORTIVA. Leiam: "Léo vinha sendo a figura soberana da defesa, desarmando, combatendo e pessando bem, mas não soube ter o necessario controle e provocou sua expulsão".

ULTIMA HORA — "Bonzo nos pareceu o melhor da retaguarda... Léo foi amplamente batido por Jair". O Chico Neto está coerente...

—oOo—

Outra vez se desencontram ULTIMA HORA e GAZETA ESPORTIVA. Vejamos a impressão da primeira: — "Tite não apareceu como figura de prôa. Teve bons lances e em outros faceis se perdeu. No total, porém, não comprometeu".

A GAZETA ESPORTIVA diverge totalmente: — "Tite completou otimamente o quinteto, destacando-se ao lado de Jair".

—oOo—

O DIARIO "arraza" Roberto fugindo totalmente do ponto de vista da ULTIMA HORA, que é mais condescendente em seu julgamento.

O DIARIO DA NOITE julga assim: — "Alfredo marcou muito mal e Roberto está completamente despersonalizado, chegando ao cumulo de desaparecer na cancha".

E vem o "contra" da ULTIMA HORA: — "Roberto não teve atuação de grande relevo mas foi elemento de valor. Destruiu e construiu com eficiencia".

—oOo—

Outro ponto importante: Luizinho. Seu jogo do segundo periodo, mormente. Os rapazes não deixaram de "movimentá-lo", tambem, em suas proezas de desencontros.

Fala a FOLHA: — "No ataque, Luizinho começou a partida muito nervoso, falhando nas fintas e nos passes. Assim mesmo teve participação direta em três gols. Estranhamente, mandaram-no (Aimoré vai gostar disso) jogar como ponta de lança na etapa complementar".

O DIARIO "dá u'a mãozinha" ao tecnico: — "Na etapa final, Aimoré arrumou a disposição da vanguarda, mandando Luizinho jogar na meia esquerda, avançado, ao lado de Tite. Tudo, então melhorou e nasceu no terceto vanguardeiro uma potencialidade que poderia traduzir-se em goleada..."

—oOo—

E assim conseguimos completar nosso árduo trabalho. Até a proxima semana, que talvez oferecerá matéria que sirva para tanto.

F. S.

ESTES FORAM OS MELHORES

VALDIR

Não foi melhor que Laercio. Foi, isso sim, mais empenhado, a despeito de nem sempre perigosamente.

Só por isso ganha a nossa preferencia na seleção do prelio semi final do Pacaembu, entre paulistas e gauchos. As quatro bolas que lhe foram às redes não podiam ser defendidas. Valdir ganhou o lugar, por ter aparecido mais, sem ter sido o melhor.

HELVIO

Voltou a apresentar-se bem o zagueiro central do selecionado bandeirante. Superou, nitidamente, em todos os sentidos, Pinga, que substituiu Orlando no "scratch" dos pampas. Sem ter tido a mesma grande evidencia de Porto Alegre, Helvio surgiu como um dos nossos melhores jogadores, pela precisão nas antecipações, pela segurança nos cortes.

SANTOS

Deslocado para a marcação lateral pela esquerda, Djalma Santos tambem ganhou bom destaque, anulando o perigoso Pedrinho. Esteve sempre firme na primeira etapa e, conquanto decaindo um pouco na final, fez o suficiente para galhar do gaucho Paulistinha o posto neste selecionado. E' um jogador completo e pode subir ainda mais na marcação esquerda.

BONZO

Foi, indiscutivelmente, um dos mais destacados elementos da equipe do Rio Grande. E' preciso que se destaque que teve de lidar com um ponteiro veloz, como Tite, travando com ele grandes duelos. Se Tite não desapareceu, tambem Bonzo esteve presente ganhando a posição, pois superou De Sordi, que esteve bem melhor no periodo derradeiro.

ROBERTO

Léo não vinha jogando mal, porém, confrontando-se o seu trabalho com o de Roberto, este, sem duvida, tinha mais evidencia no gramado, pela concatenação de jogo, pela segurança com que fazia a dupla de meio de campo com Jair. E acrescente-se que Roberto pode jogar ainda mais do que o fez. Léo foi expulso e o corintiano ficou absoluto no posto. Ganhou "por focinho".

[E]NIO

Possui bo[a] qualid... dio esquer[do] do ... gaucho. Já ... tinha ... do em Por[to] Alegr[e] ... mou-as no P[a]caemb[u] ... ramente su[pe]rior a A... iniciou a p[ar]tida a... so, melhora[ndo] post... Mas Enio A[n]drade, ... desde os p[ri]meiros ... tos, mante[ve] boa r...

LEITURA PREJUDICADA P...

...RA TER SIDO OUTRA

...elhora – Mas as observações não puderam ser completas – A contusão de Humberto ...par ...ar teve que ir para a esquerda – Estava sendo executado regularmente o tra... dig...os de nota – Jair avançou e recuou – Entretanto, foi visivel a carencia de arre... ...inicial – O trabalho de Roberto e o entendimento com Jair – Imperfeições ...n pr...mor de tecnica e conjunto, mas quem viu em Porto Alegre...

de pé, desde que acreditamos piamente que aquela linha dianteira iria mesmo "dar o que falar", pela maior ecleticidade da maioria de seus integrantes. Se Humberto não puder mais jogar, Aimoré fará muito bem se substituir o comandante, não mexendo mais. Pelo menos, essa é a impressão que temos, principalmente sabendo-se que Luizinho pode jogar muito mais do que o fez, quando não tiver, sobre si, o peso da tremenda responsabilidade com que entrou em campo.

TINHA QUE SER MELHOR

Ao comentarmos a peleja de Porto Alegre, tivemos oportunidade de dizer que Jair deixara-se ficar no centro da cancha, limitando-se a uns tantos passes aprofundados, em pura perda contudo, pela marcação que os gauchos operavam no limite da area, em cima dos elementos paulistas que ali se postavam. E que estes não sabiam voltar. Agora, viu-se Jair trabalhando atrás, mas avançando tambem, chegando até a ser o nosso principal chutador. Foi este, sem duvida, um ponto favoravel que conquistamos. Mas surgiu outro contrario, que foi o de termos arrematado pouco, preferindo trançar demasiadamente a pelota nos quarenta e cinco minutos derradeiros, talvez em face de já considerarmos liquidade a peleja. Acrescente-se, tambem, que tal fato pode ter surgido em consequencia da contusão de Humberto. E' provavel.

E ganhando Luizinho a sua verdadeira personalidade, não há que negar que a peça vanguardeira suba ainda mais de produção, fazendo melhor o serviço de penetração e arrematando mais. Sem duvida, tudo pode depender ainda da defesa, mas há que se destacar que Roberto, como homem adiantado, está se entendendo bem com Jair, restando somente que imprima um opuco mais de velocidade a seu ritmo de jogo.

POR QUE A DUVIDA ?

Muitos fatores têm que ser destacados aqui. Houve o lançamento de De Sordi, que teria de sentir as emoções da estreia. Houve tambem a deslocação de Djalma Santos para a esquerda, pela primeira vez em sua carreira, como houve tambem a derivação de Alfredo para o "miolo", posto para o qual está ambientado, mas ainda não de todo entrosado. Como houve ainda a estreia de Laercio, aparentemente desprovida de maiores cuidados, a despeito de tambem desambientado com os novos colegas. Entretanto, para nós, se a defensiva apresentou alguns pecados no inicio, ganhou melhor estrutura no tempo final, sendo de destacar-se o papel de Helvio, sempre bem colocado e com magnifica cobertura, seguido de Santos e Roberto. Alfredo melhorou consideravelmente e foi bem mais util no meio, ao passo que De Sordi, titubeante, algo afobado no principio, tambem subiu no final, saindo-se bem no trabalho de "cobrir" as descidas de Roberto e marcando com certa firmeza.

Os treinos desta semana, antes da primeira peleja finalissima poderão completar a retaguarda, dando-lhe maior sentido coletivo, que notamos em certos momentos da luta contra os gauchos. Tendo sido praticamente remodelado todo o quadro, convem que seja mantido, dentro do que for possivel.

Achamos que terminou o periodo das experiencias e o melhor será mesmo a base da equipe do Pacaembu.

Não teve, esta, uma grande exibição. Não mostrou um futebol primoroso, coletivamente falando. Mas a diferença de Porto Alegre foi palpavel, não tenham duvidas disso. Sem que com isso estejamos a desmerecer de outros valores. E, por outro lado, o onze pode crescer, pode ser ainda bem melhor. Principalmente se Aimoré conseguir tirar os defeitos da demasiada troca de bola, o que não é assim tão dificil, dada a indiscutivel categoria dos elementos de que dispõe. E' bom repetir que o jogo não foi um primor de tecnica, não foi um primor de conjunto. Mas, para quem viu o selecionado naquele primeiro prelio ante os gauchos, ficou bem claro a melhor produção. E se não desapareceram as preocupações, tambem aumentaram as esperanças. Esta é que é a verdade.

NEM SALARIO DE MEDO, NEM SALARIO DE FOME PARA OS CRAQUES

Texto de MARIO MIRANDA ROSA

Discute-se, como assunto de maximo interesse para o futebol, a questão dos salarios dos profissionais. O interesse em torno desse fato surgiu em consequencia da crise economica dos clubes e, mais particularmente, foi problema plantado pelo São Paulo F. C., exatamente o clube cujo presidente, em uma enquete que fiz, declarava enfaticamente que não havia crise e que tudo estava em paz. Falou-se em padrão de ordenado, expressão que tem suas razões de ser. Contudo, não se pode deixar de apreciar duas faces da questão: aquela que é de interesse do profissional e a que é de interesse do clube. Há uma dualidade formando o problema a ser resolvido.

A PROTEÇÃO DO JOGADOR

O jogador é, como profissional, protegido pelo salario minimo. Quer dizer que toda vez que um jogador for incluido na categoria profissional terá direito a um ordenado minimo. E' esta a forma mais comum de se proteger o empregado contra o abuso economico do patrão. Em nosso futebol há que se pensar nisso e cabe ao Sindicato dos Atletas Profissionais, antes de mais nada, cuidar do assunto e lutar pela obtenção de um minimo mais alto possivel.

O uso de minimo de salario pode servir, uma vez bem aplicado, como indice de valor tecnico. E' claro que se o minimo for muito alto, por exemplo da ordem de 10 mil cruzeiros, nenhum clube terá a esturtice de contratar um perna de pau a quem terá que dar, por lei, aquele salario. Daí se pode afirmar que o salario, uma vez padronizado, serve de aferição do nivel tecnico profissional de um craque.

A PROTEÇÃO DOS CLUBE

Os clubes, de seu lado, têm motivos para defender-se. E defender-se exatamente contra si mesmos, isto é, contra os exageros de alguns que chegam, por questões sem pé nem cabeça, a oferecer verdadeiras fortunas a homens que muitas vezes só têm cartaz. Jogo mesmo que é bom, nem de longe. Aliás, os maximos de salarios, que é assunto que cabe aos clubes resolver, como medida de proteção contra esses abusos, podem inscrever-se em capitulo negro do futebol brasileiro. Os exageros surgidos em certos momentos — e creiam que surgem em momentos exatamente de maior crise economica — demonstram o descontrole dos dirigentes e muitas vezes servem para encobrir as mais torpes negociatas, quando não as mais fundas praticas administrativas. Não se compreende, por exemplo, que no momento em que os clubes passam por fase critica, um deles ofereça milhões para jogadores quase desconhecidos. E é inadmissivel pelo simples fato de que essa historia de superavit é balela.

De qualquer forma, a estipulação de um maximo é assunto que merece atenção, como forma de proteçaço das organizações esportivas, não só como se disse, diante de exageros e foquismos de alguns clubes, como pela ignorancia de avaliação de um verdadeiro craque.

PADRÃO UNICO

Não se pode contudo pensar em solucionar o problema em termos de padrão unico, isto é, de um salario igual para todos. Seria um absurdo. O minimo, está certo, atende ao interesse minimo de qualquer profissional; o maximo, tambem está certo, atende ao interesse dos clubes e ao mesmo tempo é a forma de premiar os grandes azes. Entre o minimo e o maximo haverá a escala de padrões de salarios que deve coincidir com a escala do valor tecnico dos jogadores. Mas estabelecer padrão unico é um absurdo. Só seria viavel em momento de tão seria crise que os clubes tivessem que apelar para medidas drasticas para a sobrevivencia. Não me parece, apesar de ser calamitosa a situação de todos os clubes, rzoavel apelar-se de vez pra esta medida. Há que se atender tambem o valor tecnico dos profissionais e as coisas, mediante um acordo de minimos e maximos, poderão ser acomodadas nem que seja em caracter provisorio e a titulo precario.

...RES DO PRELIO DO PACAEMBU

ENIO

Possui bo... qualidades o me... esquer... do selecionado ...ucho. Já ...tinha demonstra... em Por... Alegre e confir...ou-as no Pacaembu. Foi ligei...mente su...or a Alfredo, que ...iciou a p...tida algo indeci... melhora...o posteriormente. ...as Enio Andrade, fez-se notar ...esde os ...meiros movimen...s, mante... boa regularidade.

HUMBERTO

Para todos os efeitos, consideramos Julio como centro avante, pois esteve nessa posição durante 75 minutos. Pedrinho foi completamente anulado por Santos e depois foi para medio esquerdo. Humberto, assim, mesmo contundido, acabou ganhando a posição, sendo de destacar que marcou dois gols e, enquanto esteve em condições, foi sempre perigosissimo.

LUIZINHO

Errou alguns passes, mas foi de grande utilidade para a equipe paulista, pelo que realizou em deslocações. E deu um passe "de colher" para Humberto encerrar o escore e contribuiu decisivamente para o tento n.o 2, com aquele passe precioso para Humberto, que centrou e Tite mandou para as redes. Breno correu muito, lutou, mas despersivamente.

JULIO

Juarez, o famoso goleador do Rio Grande, esteve melhor que em Porto Alegre. Porem, mesmo assim, não conseguiu levar vantagem frente a Helvio. Ao passo que Julio, deslocado de sua verdadeira posição, sem ser um grande valor, soube deslocar-se e penetrar em certas ocasiões, mostrando ser o mesmo Julio perigoso de outras jornadas. Foi o melhor.

JAIR

E' preciso que se destaque que Enio Andrade foi o melhor valor da linha gaucha. Mas não conseguiu jogar o que jogou Jair Rosa Pinto. O famoso meia esquerda de São Paulo esteve em tarde magnifica, contribuindo para a nossa vitoria. E, o que é melhor, Jair entrou no campo inimigo, correu e arrematou como há muito não o fazia. Titular absoluto.

TITE

Ercilio andou ameaçande, mas quando De Sordi firmou, quase sumiu. Enquanto Tite, tendo pela frente Bonzo, o melhor homem dos pampas, esteve sempre em evidencia, pela firmeza e decisão com que se atirou à luta, pela velocidade e senso de penetração. Sem ser um valor perfeito, Tite fez o suficiente para superar Ercilio e ganhar esta posição.

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

TEXTO de JUAN VOLTAS

Talvez seja por uma questão de proximidade com os uruguaios, não é, leitor? Talvez seja por uma questão de "ares" orientais e de cheiro de Obdulio Varela. Mas o fato é que os gauchos tinham uma extraordinaria habilidade para fazer destroços. Os "bandeirantes" pareciam eles, com os facões de mato abrindo caminho. Nossa seleção parecia o time do 4.o ano primario do Grupo Escolar Praxedes Virgulino da Silva.

Eu, que estava de olho exatamente nisso, fiquei escondido no vestiario dos sulinos, ouvindo as instruções do tecnico. Mas acontece que eu não podia identificar todas as palavras do Selviro, pois o armario dentro do qual eu me meti era muito estreito e abafado. As frases chegavam interrompidas aos meus ouvidos, aos solavancos, pois o tecnico gaucho até falava baixinho justamente para evitar que alguem ouvisse. As frases que apanhei no armario foram as seguintes:



GILMAR — Fique bom depressa, Gilmar, por favor.

—" ..não se esqueçam que há varias partes do corpo humano que são bem delicadas... trata-se de acertar nelas com precisão... e por exemplo vocês sabem que meter os dedos na vista dói bastante... arrancar um pedaço de nariz com uma mordida... o dedo polegar metido dentro da orelha causa dores lancinantes... naturalmente é preciso revirar o dedão dentro da orelha para atingir partes mais delicadas... chutes nas canelas são otimos mas convem visar sempre o mesmo lugar... poupo a pouco a parte atingida vai ficando roxa, dolorida e então.. adversario tem tambem no umbigo excelente região para explorar... cada um de vocês leva um palito de fosforo na mão e na primeira oportunidade enfiem o palito no umbigo dos paulistas... Mario Viana não deve perceber, para evitar expulsões... pontapés sempre precisam ser desferidos visando o pescoço onde correm as veias jugulares muito sensiveis... não esqueçam tambem necessidade pisar devidamente dedo mindinho dos pés, dedo delicadinho, tenro... vocês sabem como dói um calo, pois devem causar exatamente mesma dor..."

E assim por diante. Eu, dentro do armario, suava frio. E tremia de medo. Sim, reconheço. Se áquela altura os gauchos me descobrem, esfolar-me-iam na certa e fabricariam chuteiras com couro humano. Foi com grande alivio, enorme alivio, mesmo, que percebi a saida dos rapazes sulinos do vestiario. Espiei pela fresta do armario e vi que cada jogador recebia, na porta do vestiario, um palito de fosforo, uma pitada de pimenta, três alfinetes, duas gilettes um limão partido ao meio (naturalmente para espremer na vista dos nossos), um caco de vidro e um charuto aceso.

Verdadeiro arsenal, de meter medo até no Carlito Roberto, que é o craque mais valente do mundo.

DO NOSSO LADO

Quis ir correndo para o vestiario paulista, a fim de prevenir Aimoré, mas um fulano, na porta, não deixou entrar.

— Não pode passar.

— Mas eu tenho um aviso importante!

— Paciencia. Ordens são ordens.

— Preciso falar com Aimoré. O negocio é grave!

— Por aqui o senhor não passa.

— Ai, meu Deus, é uma questão de vida ou de morte!

— O senhor está enganado. Aimoré não é medico.

— Ora, vá plantar batatas!

— Não senhor. Não gosto de batatas.

Foi inutil. Bem, fiz o que pude. Desanimado, mas com a consciencia tranquila, dirigi-me para o reservado de imprensa, onde às vezes encontram-se alguns cronistas alem dos sapos, e fiquei à espera da tragedia.

O gramado estava bonzinho, um pouco fonfinho. Mas foi bom, porque assim os tombos dos paulistas doeram menos. Com o chão duro, eles teriam ficado com marcas pelo corpo durante varios anos. Dirigentes, banda, tudo estava presente para alegrar um pouco, e feitas as devidas solenidades, o sr. Mario Viana chamou os dois capitães para a escolha de campo. Viana jogou a moeda. Pedrinho ganhou. Viana disse:

— Escolha o campo!

— Bem, escolho o campo do Gremio. Vamos para lá.

— Hein! Não tem nada disso. Escolha a metade deste campo aqui, que queira defender primeiro.

— Quero jogar de costas para aquela estatua indecente ali, daquele homem todo branco.

— Pois não. Mas no segundo tempo você terá de jogar de frente para a estatua.

— Sim, mas aí será mais escuro já. Compreendeu?

— Não há duvida. Gosto de gente de moral.

— Obrigado.

Feita a escolha de campo, a bola ficou prontinha para o primeiro chute. Faltou, para maior brilho da festa, apenas a presença de Silvana Pampanini. Por falar nisso, um dirigente do Studio em que ela trabalha, na Italia, teve ocasião de dizer, recentemente, que o passe de Silvana Pampanini vale duzentos milhões de liras. Quem quiser ter a atriz em casa para o serviço domestico, para lavar pratos, passar ferro, encerar o assoalho, etc. é só dispender esta quantia Aceita-se pagamento em dolares tambem.

UM GOL GELADO

Sim, Luizinho foi escalado. Não, não era ilusão de otica. Era Luizinho mesmo que estava com o numero oito nas costas, ao lado de Humberto e de Jair. Viana apitou e... começou o quebra-quebra.

Bola para cá, para lá, e falta contra os gauchos. O publico inteirinho adivinhou qual seria o fim da jogada. Bola nas reder de Valdir, porque Jair ajeitou a bola com imenso carinho, murmurando-lhe umas palavrinhas junto à valvula, orificio que faz as vezes de ouvido.

A barreira não foi exatamente uma perfeita linha Maginot, e nem houve muita inteligencia dos sulinos na sua confecção. Mesmo assim nem todos conseguiriam ultrapassá-la e marcar o tento. A seguir, fornecemos uma lista de todos os jogadores que não saberiam ultrapassar a barreira: Nicacio, Guanxuma, Ponce de Leon, Amorim, Odair, etcetera. O etcetera talvez soubesse ultrapassá-la. Mas o Jair é sempre o Jair, e seu chute partiu de uma maneira muito tipica. A bola enveredou por uma direção exquisita, e quando Valdir percebeu, teve de virar-se para perceber.

O golzinho foi considerado gelo tecnico gaucho, que ficou mais gelado ainda que o proprio gol. Colocado junto do tunel, fez o gesto que significava: "Já"! E começou o quebra-quebra mesmo. Leo, comandante em chefe do grupo de bandoleiros sicilianos, desferiu a primeira obra prima nas canelas de Humberto. A seguir em Luizinho, a seguir em todos. Acontece que Leo soube que varios clubes grandes o cobiçam, e quis mostrar que não é inexperiente, que sabe portar-se como



JAIR — Foi até a linha de fundo (???????)!!!!!!! De lá deu o passe a Luizinho e este mastigou para Humberto e este mandou às redes.

gente grande. E de fato conseguiu impressionar a varias pessoas, três das quais empresarios de luta livre Mario Viana, que estava de mau humor, começou a tratar os craques a empurrões, dedicando os empurrões mais perfeitos aos jogadores visitantes, por uma questão de



AIMORE' — Tomou uma injeção de coramina quando os gauchos marcaram o primeiro gol.

simpatia para com São Paulo.

No dia em que o Mariozinho Viana comecar a dar barrigadas nos jogadores, poderão aumentar o preço dos ingressos, que valerá a pena.

O GOL FRIO

Os sulinos empataram aproveitando o instante preciso em que Laercio estava olhando para uma andorinha. E' claro que uma andorinha não faz verão mas vocês verão que pode fazer um gol.

O gol foi frio, por assim dizer, e Aimoré sentiu um friozinho correr pela sua espinha, ali, sentadinho no banquinho dos reservas sem reservas. Virou-se para o dr. Sergio e disse:

— Prepare, uma injeção de coramina.

— Para quem? Não há ninguem desfalecido ainda.

— Como não? Estou eu, prestes a desfalecer.

E a injeção foi aplicada ali mesmo. Mas a melhor injeção possivel aconteceu logo depois, quando Luizinho fintou 3 comedores de churrasco e deu a Humberto. Este olhou para os companheiros e vendo que Tite estava direitinho perto da pequena area, ergueu um centro delicioso, que o baixinho desviou com o cocuruto para o fundo das redes.

Aquela altura, o centro medio Leo já estava feito um leão. Rugia a três por dois, babava babas cor de rosa e seus olhos faiseavam lançando chispas que queimavam muito, ao encontrar um alvo. Mario Viana, que detesta violencias dos outros, mandou o Leo para fora de campo. O gauchinho de 21 anos, para mostrar que já tem tarimba e que com ele ninguem brinca, investiu sobre os fotografos quebrando duas maquinas e atingindo em cheio a objetiva, ou melhor, o seu objetivo. Então, aquele mocinho do canal 7, aquele que anda com uma coisa na mão e uma antena na coisa, correu para perguntar a Leo se gostava de macarronada. Leo não entendeu direito, pois ouviu mal e quase partiu o mocinho ao meio, ajudado pelo tecnico Selviro. O mocinho com o numero 7 nas costas, se fosse o tal de Capitão 7, teria feito estragos. Mas ele só é sargento 7, e ficou para outra vez.

Mario Viana, depois, para mostrar que do castigo ninguem escapa, validou um gol de Humberto feito assim assim meio impedidinho. E os gauches perceberam então que o jogo estava perdido. Chamamos ao final do primeiro tempo com a classificação no papo.

UM HOMEM EXQUISITO

Foi o intervalo mais divertido que jamais houve. Assim que os craques desapareceram no tunel, apareceu um individuo robusto, vestido como um amigo meu se vestiu no Carnaval. O individuo tirou a fantasia na frente do publico, deu uns socos na propria barriga, curvou-se saudando a torcida e saiu correndo pela pista de atletismo do Estadio. Quem era? Esta pergunta foi feita por todos. Ouvimos então as seguintes explicações:

1) — O homem estava disputando ainda a maratona de Olimpiada de 1948, de Londres. Perdera o caminho do Estadio britanico e viera parar aqui, depois de sete anos de correr sem parar.

2) — O homem era um espião da tribu Mau-mau, que estava fazendo o reconhecimento do Pacaembu, local escolhido para o proximo golpe destes senhores de cor tão bravos.

3) — O homem era um sonambulo que se deitou para dormir a sesta e que agora estava em pleno sonambulismo.

4) — O homem era um atleta saudosista, e queria mostrar que nos seus tempos sim, havia atletismo.

5) — O homem estava fazendo propaganda de algum produto de beleza. Sim, no fim das 2 voltas que deu, diria: "Não usem o produto tal e ficarão feios como eu".

Mas não era nada disso. Quando ele terminou de fazer sua exibição, que o publico não sabia se aplaudir ou gozar, corri para entrevistá-lo:

— Quem é o senhor?

— Sou gaucho, vegetariano. Corri em homenagem aos paulistas.

— Vegetariano?

— Sim. Conservo-me em forma graças às verduras.

— Quantos anos o senhor tem?

— Quantos anos o senhor tem?

— 56. Não parece, não? As verduras em São Paulo, hein?

— Sim, sim. Aqui não seria vegetariano.

— Não? Por que?

— O senhor seria mendigo, se tivesse de compara verduras diariamente para satisfazer sua fome.

— Bem, eu como duas cenouras, tres nabos, quatro xuxús, uma abobora. Só isso.

— Só? Então apareça já no Canindé que o Leonidas é capaz de contrata-lo. Ele gosta de gente que não engorda, sabe?

— Obrigado, viu? Transmita minhas saudações aos paulistas em geral e aos vegetarianos em particular.



HUMBERTO — Falando seriamente: foi corajoso, valente, artilheiro e lamentei sua contusão. Esta foto é em sua homenagem. Faço votos para que se recupere rapidamente, a fim de poder enfrentar os cariocas.

— Pois, não.

Portanto, todos aqueles que forem vegetarianos já sabem. Considerem-se cumprimentados pelo atleta gaucho, S aproveitem para fundar a Associação Interestadual de Amantes de Verduras Frescas e Baratas.

O SEGUNDO TEMPO

De proposito, reservei um espaço minimo para o segundo tempo, porque tambem vimos muito pouca coisa dentro do gramado. Tão pouca que quase passou desapercebida. Jair jogou paradinho dando bolas para trás, enquanto o Humberto, coitado, todo quebrado, recebia passes... em profundidade. Mesmo assim gostei do Humberto, achei-o corajoso e digne dos maiores louvores. Falando seriamente.

Os bocejos do publico na etapa derradeira só podem ser comparados com aqueles do leão da Metro, o leão do Samuel. O sono era geral, e eu cheguei a sonhar. Vi um monte de verduras e o Leo, como um dragão, a defendê-las, enquanto o atleta vegetariano tentava aproximar-se para avançar nas cenouras e nos nabos. Em cima do monte de verduras, Mario Frugiuelle, sentadinho, mostrava a lingua para Trindade, Monteiro e demais componentes da oposição. O sonho estava nesse ponto quando um gritinho anemico de "gol" me acordou. Olhei para as redes gauchas e não vi a bola. Olhei para as redes de Laercio e vi. Ué, tinha sido gol dos sulinos? Pois é. Olhei para o relogio e vi que ainda havia um tempinho para o empate. E acordei mesmo! De olhos abertos, meio assustadinho. Assim como todos os demais presentes. Mas então, os paulistas resolveram mostrar que os gols são marcados de acordo com a necessidade, e não com desperdicio. Num momento em que toda a nação atravessa grave crise, num momento de austeridade, num momento de compressão de despesas, não se compreende um desperdicio de gols. Não se compreende tal coisa.

Então, houve uma jogada do Jair, que foi até a linha de fundo (???????) e deu para o Luizinho. Este fez uma notabilissima jogada, ameaçando avançar e dando de lado para o Humberto que, entre gemido e gemido conseguiu chutar com uma força que você, leitor, não teria com a eprna boa, sem distensão. Nem eu, claro, não precisa ofender-se. A bola entrou feita um rojão e pronto. Tabelinha por cima dos gauchos. 4 a 2, faces cor de rosa de Aimoré, esperanças meio verdes dos paulistas e uma semana de angustia. Sim, ninguem sabe, ao certo, que tal estão os cariocas...

Com Humberto em condições

GANHARIAMOS POR MAIS DE MEIA DUZIA!

Calmamente, os craques bandeirantes foram chegando ao vestiário, após a peleja com os gauchos. Numerosos torcedores encontravam-se à porta do camarim, mas a entrada estava praticamente vedada. Conseguimos penetrar e já lá dentro se achavam os dirigentes, com Mario Frugiuelle, Alvaro Barbosa e Paulo Machado de Carvalho à frente, a fim de cumprimentar os vencedores e finalistas do Campeonato Brasileiro. Humberto, imediatamente, chamado pelo dr. Sergio Blummer Bastos, foi para a mesa de massagens, sendo atendido por Mario Americo. Acercamo-nos do artilheiro de São Paulo, que assim se expressou:

"Foi naquele lance em que chutei na trave. Consegui tomar a dianteira de dois gauchos, mas falseei o pé e senti qualquer coisa na coxa, pois a dor foi tremenda. Mas continuei e chutei. Com azar, pois a pelota foi à trave. Aliás, nem parar eu podia naquela jogada, desde que tenho a impressão que se isso acontecesse, eles "baixavam o pé". É verdade que os gauchos, hoje, foram cordeirinhos em relação a Porto Alegre, mas não estavam de alisar, não! Entretanto, tendo prosseguido a jogada, ninguem me tocou. Contundi-me sozinho. Estou de azar!"

FIQUEI NERVOSO

Laercio foi ouvido a seguir, dizendo: "Confesso que entrei no campo nervoso. Não era para menos. Com o decorrer do jogo, fui ganhando confiança e não senti mais nada. No lance do primeiro gol, vi a bola em cima e não era possivel defendê-la. Passou bem entre as pernas do De Sordi, que foi infeliz na jogada. Extreei ganhando". O zagueiro De Sordi, ao lado, confirmou as palavras do guardião: "Realmente, fui traido no lance do tento inicial dos gauchos. Pensei que podia travar o chute, mas a bola, não sei como, passou-me por baixo das pernas. Laercio, indiscutivelmente, nada poderia fazer. Foi indefensavel".

VALEM PELO CONJUNTO

Alfredo deu suas impressões: "O quadro gaucho não foi melhor, nem pior que em Porto Alegre. Somente que lá o juiz chamava-se Tijolo e hoje era o Mario Viana. Lá eles "desceram o pé", aqui, quando quiseram fazê-lo, Mario Viana tomou providencias, mandando embora Leo, que chutara Luizinho. Não há nomes a destacar entre os do adversário, que vale pelo bom sentido de conjunto que possui. Mesmo jogando mal, fato que não nego, teriamos ganho em Porto Alegre, não fosse o juiz. Creio que estamos melhorando. Quanto ao fato de termos procurado prender a bola, isso é natural em futebol. É o mesmo que acontece no basquete. Estavamos com o jogo praticamente ganho, temos outros ainda mais perigosos pela frente e foi melhor fugirmos de possiveis contusões".

ELES TIVERAM SORTE

Jair voltava do banho. Risonho, satisfeito. Procuramos ouvir-lhe a opinião, que foi esta: "O jogo foi bom, mas podiamos ter ganho de muito mais. Se Humberto não se contunde e fica no centro, eles voltariam para Porto Alegre com um "saco de gols". Os gauchos jogaram ainda um pouco pesado, mas bem longe daquilo que sofremos lá no estádio do Gremio. O gol que marquei? Creio que não precisa de maiores comentários, não acha?" Julio, que estava perto, brincou: "Como não precisa? Pode falar, pode falar!" "Mas Jair riu e... desconversou. Aproveitamos para ouvir o ponteiro, que jogou de centro avante: "É logico que estranhei jogar no comando. Mas fiz o possivel para corresponder. Creio que a seleção está subindo de produção, embora, hoje, tenha tido um defeito, que reconheço: chutou muito pouco a gol. Talvez tal fato tenha sido consequencia da contusão de Humberto. O Jair tem razão. Se Humberto não se contunde, ganhariamos por maior escore".

SENTI A EXTREIA

Luizinho chamou o reporter para conversar. E foi explicando: "Parece mentira. A gente passa jogando partidas inumeras de campeonato, todas dificeis, mas não sente mais as emoções. Ou melhor, o nervosismo. Mas a primeira vez na seleção é diferente. Afinal, é a mira suprema do jogador. Hoje, senti nervoso inicialmente. Melhorei depois, e creio que não me sai de todo mal. Recebi ordem para jogar um pouco recuado no primeiro tempo, avançando no periodo derradeiro. Sei que errei alguns passes, mas tudo pelo desejo de acertar. Tambem, falaram tanto de mim durante a semana, que senti aumentar a responsabilidade, vendo que não podia errar e decepcionar. Posso jogar mais do que fiz hoje, porém, tenho certeza de que não fui uma decepção". Roberto confirmou as palavras do companheiro: "Quem falou que fostes mal? É duro sim extrear-se na seleção e só o tempo dá experiencia. De minha parte, penso que, se não fomos perfeitos, tambem não decepcionamos. Aliás, com Humberto em perfeitas condições, teriamos ganho com maior facilidade e por escore bem mais amplo. Mas o rapaz teve azar e contundiu-se logo de inicio. Para mim, Bonzo foi o melhor adversário".

SÃO UNS ANJINHOS

Helvio trocava impressões com Americo quando nos aproximamos. E foi logo dizendo: "Você viu? Em Porto Alegre, eles não conversavam "desciam" logo o pé. Hoje, andaram botando as manguinhas de fora, mas o Mario Viana não é Tijolo. Mandou logo para o chuveiro e os outros esmoreceram. Mas andaram querendo jogar bruto. São uns anjinhos, isso sim. Quanto ao prelio, não há duvida de que fomos superiores. Penso até que 4 a 2 não diz tudo, pois mereciamos mais. O negocio é que Humberto se contundiu e teve que ir para a ponta. Mas ainda fechou o escore. E que passe do Luizinho, hein? Passe de mestre. Foi o nosso mais belo gol, embora o de Jair, inaugurando o marcador, tambem tivesse o seu valor. Foi muito bom o trabalho do arbitro".

ENTRE OS GAUCHOS

MARIO VIANA «PAGOU O PATO»

Durante cinco minutos os vestiarios dos gauchos estiveram cerrados para os elementos de imprensa e radio. Os animos estavam exaltados e o presidente do Renner, achou de bom alvitre que não fosse facultada a entrada de nenhuma pessoa estranha, enquanto os jogadores não trocassem de roupas. Foi o que aconteceu. Os diretores da Federação riograndense, bem como os dirigentes do Renner, estavam nervosos. O primeiro a ser abordado pelo reporter foi o tecnico Selviro Rodrigues, que nos disse:

— "Lastimo sinceramente o incidente em que fui envolvido. Um locutor de televisão enquanto Leo descia o tunel, dirigiu-se a mim com palavras de baixo calão. Naquela altura perdi a noção de tudo e reagi à agressão moral daquele individuo. Quanto à partida Mario Viana prejudicou-nos muito. Validou o terceiro gol dos paulistas feito em clamoroso impedimento, alem de "trabalhar bem" contra os meus jogadores, advertindo-os seguidamente, tirando-lhes, naturalmente, toda moral. Desejo, agora, felicidade à representação de São Paulo, esperando que ela seja bem sucedida contra os cariocas. As introduções feitas por Aimoré, no quadro, deram os resultados desejados, notadamente na sua linha de frente que ganhou bastante com a entrada de Luizinho."

EXCESSO DE AUTORIDADE

O medio Enio Rodrigues, sentado, quando inquirido disse:

— "Mario Viana possui excesso de autoridade. Quem é ele para mandar um jogador ficar com as mãos atrás quando é advertido? Os paulistas mereceram a vitoria. Sinto apenas que o arbitro tenha validado o terceiro gol, pois em caso contrario as coisas teriam sido bem outras. Aqui em São Paulo, os cariocas não vencerão os paulistas."

E DIZEM QUE É O MELHOR...

Ao lado estava o meia esquerda Andrade, que falou:

— "Mario Viana é tido como o melhor apitador do Brasil. Igual a ele no sul temos aos montes. Sua maior preocupação foi a de nos furtar. Isso mesmo. Fomos esbulhados. O terceiro gol dos bandeirantes foi uma calamidade."

PESSIMO O JUIZ

Cabisbaixo triste com a derrota, Breno disse-nos: — "Eu não gosto de perder assim. Fomos roubados pelo Mario Viana, que validou em escandaloso impedimento o terceiro gol dos paulistas. O pior é que a gente não podia reclamar contra nenhuma de suas absurdas decisões que ele ameaçava mandar prá fora. E' o cumulo! Nada tenho a dizer contra a vitoria dos paulistas. Jair, para mim, foi o melhor homem em campo."

NADA FIZ PARA SER EXPULSO

Leo, pessoalmente, é um rapaz muito educado. Estava arrependido de ter entrado violentamente em Luizinho:

— "Luizinho vinha desde o inicio do jogo tentando irritar-me. Dizia bobagens que eu nem quero lembrar. Ele é um jogador de fisico pequeno e no lance em que fui expulso cai por cima dele. Entrei, realmente, violentamente, mas não era caso para expulsão."

NÃO GOSTEI DOS PAULISTAS

As atenções dos corintianos estavam todas elas concentradas no zagueiro Pinga, que, como se sabe, está em entendimentos com o campeão do IV Centenario. Deixou, por sinal pessima impressão: — "Não gostei dos paulistas. Tentaram fazer a gente de palhaço. Ganharam porque o jogo foi aqui. Estão é com muita sorte. Mario Viana facilitou em noventa por cento, o triunfo dos bandeirantes, validando o terceiro gol, de Humberto, que estava atrás de nossa zaga, em posição, portanto irregular."

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.



SURPRESA SIM - MILAGRE NUNCA!

O treinamento do cavalo de corrida traz surpresas, mas também "milagres"... — O exito de FILANDA foi um "tiro" muito bem arquitetado — Não se deve deixar dominar pelas aparencias — Quando a competencia do treinador entra em jogo — O que deve ser feito — Sobre as ultimas corridas — Notas e noticias

Aqueles que estão pouco familiarizados com o que seja o treinamento dos animais de corrida, pouco podem avaliar o "valor" das performances disparatadas dos animais, muitas delas, ou melhor, em sua quase totalidade, consequencias imediatas dos métodos dos treinadores. E' porisso que em Cidade Jardim, onde são poucos, bem poucos mesmos os treinadores capazes, é coisa comunissima um animal passar em ultimo para primeiro sem a menor cerimonia. Na maioria dos casos, não se trata de fraude, pois nenhum treinador, pois mais incapaz que seja, se atreveria a dar um "tiro" com tais caracteristicas; bem ao contrario, preferem êles, a fim de preparar terreno e um alibi, parar o animal uma semana, após a obtenção de um quarto ou quinto posto, para ganhar na vez seguinte, de preferencia em raia contraria àquela em que o animal fracassara, pois assim, acolando velhas "regras" e "normas" conseguem invariavelmente desarmar a Comissão de Corridas...

UM EXEMPLO

Na sabatina, tivemos a vitoria de um animal que aos olhos da maioria foi inteiramente normal. Queremos nos referir à égua Filanda, que de ultimo passou à primeiro com uma desenvoltura admiravel! A carreira levantada pela filha de Mervelleuse, aparentemente, estava à merce de XARA', que acabou sendo retirado pelo Serviço de Veterinaria. Não vaciiamos em afirmar, contudo, que XARA' teria que correr muito, muito mesmo, para bater FILANDA na tarde de sabado, ocasião em que a defensora do Stud Xrespi se apresentou completamente tranfsormada em suas condições técnicas, correndo com grande desenvoltura, acompanhando de galopinho o "train" da estreante Falena, a quem dominou quando e como quis seu piloto, para zombar em todo o direto dos esforços de Ginetta. Dirão, isso é claro, que a carreira era muito mais fraca do que da outra vez, quando perdera para Malandra, Xará, Hyala, Ginetta, Atomica, Kaznáe Kathleen, na pista de grama. Estes argumentos são demasiadamente fracos, se analisados com cuidado.

SO' APARENCIAS

Vejamos: em primeiro lugar, tomando-se Ginetta como ponto de referencia, chegar-se-ia à conclusão de que Filanda não poderia ganhar daquela competidora, pois enquanto Ginetta foi quarta colocada da outra vez, Filanda não passou do ultimo; por outro lado, Ginetta não correu menos; ao contrario, atuou com desenvoltura, quem correu muito mais foi justamente Filanda... Em segundo lugar, a mudança da areia para a grama nada significa, pois a prova anterior de Filanda foi na pista de areia e tambem daquela vez, a filha de Sun Ray fechara raia, em prova levantada por Atarasta sobre Araçatuba. Assim, a retirada eventual de Xará, de forma alguma, chega para justificar a performance espantosa da ganhadora Filanda, cujo laurel foi consequencia de um "tiro" muito bem dado, "tiro" este que seria concretisado de qualquer forma, mesmo com a presença de Xará; apenas, a ausencia de Xará facilitou a tarefa da pensionista do treinador José Isla.

INCOMPENTENCIA

E' logico que o treinador do animal está sujeito à surpresas. Um animal, muitas vezes, surpreende o treinador por melhoras subitas, todavia, tais melhoras são sempre explicadas à luz da razão; verificará o treinador que foi a mudança de método, a adoção desta ou daquela medida, a supressão deste ou daquele fator, que provocou o "milagre". Quando, porém, tais "milagres" acontecem em plena carreira, de duas uma: ou o treinador é incompetente, ou então é "esperto" demais... Não podemos admitir em hipótese alguma — e não somos leigos no assunto — que um parelheiro, ainda que sendo égua, melhore como melhorou Filanda, vindo de 7.o (8), 11.o (14), 4.o (5) e 8.o (8)... E, forçoso é reconhecer, "quem não tem competencia, que não se estabeleça"; cabe à Comissão de Corridas punir o treinador J. Isla pela performance absurda de Filanda.

LARGAM MAL OS FAVORITOS

Estão se tornando autênticas calamidades as partidas das carreiras destinadas aos produtos de dois anos. É dificil, muito dificil mesmo, uma largada igual para todos. E o pior é que, via de regra, são os favoritos que partem com desvantagem. Para não desmentir esta perigosa regra, Burtille e Itabé, ambos grandes favoritos, largaram mal. Isto se deve a um fator duplo: a impericia do "starter" e à maneira defeituosa como têm sido domados os elementos da ultima geração. É preciso solucionar com urgência estes dois grandes problemas, mormente o segundo, que tem raizes demasiadamente profundas.

DESFORROU-SE COURAGEUSE

(*Escreve JAFFAR*)

COURAGEUSE acaba de firmar-se como a melhor égua de sua geração, e talvez entre as mais velhas também, atualmente em atividades no Hipódromo Paulistano. A filha de Fidgety Night produziu uma carreira altamente recomendativa ao completar a milha do G.P. "José Ghatemozin Nogueira" no tempo soberbo de 93"7/10, marca que seria comum no tapete verde da Gávea, mas que em Cidade Jardim é esplendida, pois a pista verde do nosso hipódromo não oferece as mesmas condições técnicas que a da Gávea.

Outro aspecto dos mais interessantes que sugere a vitória da defensora do Stud "Verde e Preto", é a ampla desforra por ela conseguida sobre sua já tradicional rival QUEEN FAIRY, para quem perdera nos dois encontros anteriores, mas em circunstancias que em nada o "cartaz" da crioula do Haras "São Bernardo", pois em ambas as ocasiões, a filha de Formasterus lograra livrar apenas cabeça sobre a descendente de Cranach. Numa das ocasiões, a derrota de COURAGEUSE se deveu a que a então conduzida do Olguin tropeçara no momento decisivo, justamente quando buscava livrar vantagem sobre sua adversária, que tivera percurso muito mais favoravel. Da segunda vez, peripécias de corrida determinaram mais uma vez o seu parcial fracasso, pois de novo o percurso mostrara-se adverso à valente crioula paulista. No "José Ghatemozin Nogueira", todavia, COURAGEUSE mostrou-se capaz de ultrapassar com galhardia todos os obstáculos que se apresentaram ganhando galhardamente, sob a condução correta do freio Pierre Vaz.

De COURAGEUSE deve-se esperar um futuro dos mais brilhantes: tendo nascido em época europeia, a penionista do Pedro Gusso Filho tem contra si o handicap de seis meses de idade que dá às suas "coetaneas" nacionais. Ainda assim, tem se mostrado superior à maioria delas, mormente agora quando, tendo encontrado o ponto alto de sua evolução fisica, evidencia condições técnicas admiraveis e aptidões dignas de nota. Vai ser, temos a certeza, uma das maiores éguas nascidas no pais, tanto mais que o aumento das distancias não poderão abalar-lhe a chance; assim nos autoriza pensar sua filiação e a desenvoltura com que abordou os 2.400 metros do "Derby", no qual terminau expressivamente colocada.

G. P. SÃO PAULO

Já se pode ter uma idéia do que será o campo do G.P. "São Paulo" a ser corrido no primeiro domingo de maio, em Cidade Jardim. Contando-se com as adesões dos argentinos AGASAJO e DORON e com a vinda dos uruguaios BORGIA e OXFORD (êste ultimo de propriedade do sr. João Jabour), pode-se prever a presença nos 3.000 metros dos seguintes parelheiros: EL ARAGONES, DORON, AGASAJO, BORGIA, OXFORD, QUIPROQUO, BAKARI, JOIOSA, CYRO, ADIL e INDOCIL, sendo ainda provaveis a concorrência do francês AMPHIS e do nacional JOLLY JOCKER, já reiniciado em treinamento forte.

ANOTANDO E PREVENINDO

Incrivel a irregularidade do cavalo MANDAGUAÇU'! Após uma vitoria facilima, com o mesmo joquei fracassou inteiramente, no sabado; deveria ter, pelo menos, formado a dupla...

—oOo—

Continuam infelicissimas as saidas das provas de potros: desta vez, coube à BURTILLE largar fora do pareo e, por infeliz coincidencia, são sempre os favoritos que partem mal...

—oOo—

Levavam de barbada a potranca HEDDA, baseados na raia de grama leve, mas IERSINA "cortou as azas" dos responsaveis pela filha de Shan Kookh que, com toda a certeza, estava anulada com LEOCARDIA...

—oOo—

E LIVADIA, agora que pela primeira vez partiu bem, foi perder para LEOCARDIA, nos ultimos saltos! E LEOCARDIA vinha de 6.o (9), na estreia... Ainda vamos assistir muitos destes milagres em carreiras de potros...

—oOo—

Prosseguem as quedas de joqueis: desta vez coube à Alberto Nobrega, o "Peão", beijar a pista. OSASTRA foi a autora da proeza. Está imperando a doença "caicai" nos joqueis de Cidade Jardim...

QUAI D'ORSAY é mesmo um problema serio nas partidas. Em suas quatro apresentações, partiu mal; defeito indiscutivel de treinamento...

—oOo—

ROSIERE tambem partiu com grande atrazo. Chegou pertinho da ganhadora, mas, forçoso é reconhecer, QUAI D'ORSAY trazia grandes reservas e em momento algum sua vitoria perigou...

—oOo—

J. O. Souza, que substituiu A. Lucca no dorso do GATURAMO, foi infeliz na direção dada no ex-MAYFAIR, que não teria sido derrotado de forma alguma, se tivesse avançado mais cedo... E' ruim este aprendiz!

—oOo—

BADURDIN que estava com o falecido Ramon Rojas, deu um alegrão ao J. J. Gonzales, que assim se reiniciou bem no mister de treinador...

—oOo—

Facilima a vitoria de ZARIK na carreira central dos "bettings". O filho de Montreal, com a redução do percurso, nada mais fez do que dar um galodão de saude...

—oOo—

ABOIM provou mais uma vez que precisa de "train" violento e de muita briga, para poder atropelar com eficiencia...

—oOo—

JACURUXI correu até a curva completamente contido; tememos que "morresse na boca", mas JACURUXI, quando teve redeas, abriu grande vantagem para não mais se deixar alcançar...

—oOo—

O cavalo GIGLI corre muito menos do que canta o famoso tenor do mesmo nome...

—oOo—

ROSKILDE foi bom terceiro. Vai ganhar breve; possivelmente em sua proxima apresentação...

—oOo—

Com tantos animais velozes no primeiro pareo de domingo, deixaram GUAPINHA folgar; quando quizeram alcançá-la, era tarde...

—oOo—

LOVELY foi muito mal corrida: partiu com desvantagem e forçou muito pouco nos metros depois...

—oOo—

IBATE' partiu com grande desvantagem, somente não ganhando por tal razão. Além disso, "encaixotou-se" por bisonhice de seu joquei...

—oOo—

INDIO NEGRO tambem partiu mal, mas praticamente fora do pareo...

—oOo—

MALANDRA, outra que partiu com desvantagem... Andam mal os "starters" de Cidade Jardim...

—oOo—

OGUN ganhou firme, mas teve a seu favor as peripécias, pois não encontrou quem o hostilizasse... E como correu pouco o SIDNEY; necessita de repouso...

—oOo—

COLORIDO é mesmo um péssimo corredor na raia de grama. Dificil encontrar um animal com uma "preferencia" por raia assim tão acentuada...

—oOo—

OLD PARR foi grande favorito, mas não correspondeu. Surgiu na raia bastante gordo, faltando-lhe o necessario aguerrimento...

—oOo—

JAMBON não fez manhas e produziu uma carreira das melhores, com um DESPREZO corrido de maneira estapafurdia na mesma prova...

—oOo—

KARENINA somente não ganhou por varios corpos, porque fez manhas à conta inteira, obrigando seu joquei a esforços inauditos para controlá-la...

—oOo—

REGALO foi um "banhista" de quase cem mil poules! Estes parelheiros do Mario de Almeida são problemas...

—oOo—

O estreante NICK mostrou muita frouxidão quando ligeireza... go.ddeél

Excelente aprendiz

Continua a causar magnifica impressão as atuações do menino Helio Paulino no Hipódromo Vicentino, onde é hoje a maior estrêla dos festivais ali realizados. O garoto em questão, servindo sob a direção do treinador Benigno Garrido, em poucas semanas de atividades já conseguiu 11 triunfos, tendo se laureado na ultima sexta-feira com os animais GARLAND, AÇUDE e ALIVIADA: foi ainda segundo com HIGH DREAM. Possuindo bôa noção de percurso, uma bela posição, H. Paulino antes do fim do ano terá passado a joquei, disso estamos seguros.

PROIBIDO DE CORRER

Desde que estamos redigindo esta página, há vários meses já, esta será a primeira vez que vimos à publico para fazermos um elogio à Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo que realmente, nesta oportunidade, merece aplausos pela proibição oportunissima imposta ao joquei Artidoro de Lucca de correr o cavalo Gaturamo na ultima sabatina. Suspenso de atuar em São Vicente por seis meses, consequencia de sua atuação criminosa no dorso do cavalo Domingueiro, não se admitia mesmo que montasse em Cidade Jardim, num flagrante desrespeito às normas do bom-senso e da moral. Que a entidade paulistana tenha cortado relações com o Jockey Club São Vicente, embora fato condenavel, deve ser acatado pois se trata de coisa muito subjetiva, mas que de semelhante acontecimento advenha desrespeito à moral das carreiras, isso não se podia mesmo admitir. Nosso apoio, pois, à Comissão de Corridas paulistana por este seu gesto digno de aplausos.

PRONTOS PARA "EXPLODIR"...

É sabido que os animais que chegam em quarto lugar, estão prontos para "explodir" na atuação seguinte, pois é o alibi normalmente aceito pela Comissão de Corridas. Porisso, damos aqui, a titulo de lembrete, a relação dos animais que, na semana ultima, terminaram naquele posto "estratégico": — **SÁBADO:** ETER, SINIMBÚ, SALACIA, ESQUIMAR, UTILISSIMA, FINTA, CERVEJA PRETA e KAPURTALA — **DOMINGO:** TOYA, QUICIO, NIDAR, SEI-LÁ, GERALDO, KOJEK e BELLE AU BOIS. Muito cuidado com estes na próxima...

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO 2

Venha de lá um abraço velho companheiro. E que a vida lhe sorria sempre, como o faz hoje. Sinto-me euforica nesta terça-feira! Super eufo-rica. E há uma razão, sem duvida. Voltei a viver, com a plenitude de minhas forças na intensidade da vida moderna. Todos os anos é a mesma coisa. Depois das férias que não peço — se bem que as mereço — ao sentir de novo o ruido de gente, o pisar de gente, a discussão da gente, parece que há novos horisontes à minha frente, e sangue novo a correr em minhas veias. Sinto, em meu menor pensamento, na modificação de minha letra, e até no contagiante contacto com meus primeiros donos. E meu diário registra tudo.

20 DE MARÇO DE 1955 — DOMINGO — São 8 horas da manhã. Dentro em pouco de novo abrir-se-ão os portões deste "meu" estadio. Há uma atividade febril lá em baixo. Os ultimos retoques são dados pelos que desde há muito vem preparando tudo para a festa de logo mais. A grama cresceu forte. Há no ar cheiro de tinta fresca.

Meio dia. Portões abertos e gente chegando. Espio de longe o pessoal das gerais. E' o povo. São os que trabalham de sol a sol, e não tem muito tempo para guardar dinheiro. São os donos da grande festa. Os que gritam quando acontecem os gols, que se aborrecem quando as coisas não dão certo. São os que adquirem enfrentando, sol ou chuva, frio ou calor, o direito de vaiar. E que usam, bem ou mal, esse direito. Meu ouvido super aguçado ouve elogios para o "meu" estadio.

Quase duas horas. Já presentes os primeiros donos das numeradas. O meu ainda não chegou. Não sei se será do cafezinho ou do chimarrão. Vai ser dificil que não seja da rubiácea. Este grupo dois é dos privilegiados. Dos que tem amigos na Federação. Confesso que a estas hora já esperava ver tudo lotado, no entretanto há vazios enormes nas arquibancadas e nos pontos onde a geral termina e a grama começa. Ué, distraidamente ganhei meu dono. Olhava eu o publico, quando chegaram e tomaram conta. São três ao todo. Ele — uns trinta anos mais ou menos, gordo, sem paletó, cabelo repartido ao meio, "a la" seculo 18. Ela — com tendencias a se robustecer com os anos, discreta e elegantemente vestida, lindos olhos negros, cabelos lembrando Lolobrigida. A filha — saltitante em seus possiveis 14 anos, costas nuas e tostadas, calças justas e compridas — safra para os "play-boys" de 1957.

No reservado de imprensa, caras conhecidas: Mendes, Aurelio, Otavio, Pedro, Renato Macedo, Bretas, Mélinho, Edson Leite, o presidente Gral-do, Ansaldo. Wilson Brasil, Fiore. A mesma turma de sempre. Há hoje tambem alguns gauchos.

Que ouro, meu Deus! O Cordeiro morreu. Um velho (embora moço ainda) corintiano sempre presente a todos os jogos aqui do estadio. Não sei se vocés se recordam. Um "pau de arara" amigo e falador. As vezes vinha com a "cara-metade". Deveria estar hoje aqui. Aliás. já estava sentindo sua falta. Dois caminhões prensaram seu carro na Via Dutra. Não houve chance. Deveria haver um minuto de silencio tambem para o torcedor anonimo...

Entram quase juntos paulistas e gauchos. O estádio quase vem abaixo. Estas camisetas tricolores de São Paulo arrepiam todas as minhas pinceladas de tinta. Os alto-falantes anunciam que Dna. Elza Ferreira da Silva vai ser homenageada. É a esposa do Ademar. O que saltou 16,56 lá no México. Eu sei de tudo... Todos de pé. Executa-se o Hino Nacional. As bandeiras sobem. Isso menina! A filhinha de meu dono canta o hino nacional. Quantos o saberão neste gigante adormecido? Começou a luta. Que é isso já querem acertar o Jair? Falta. É o proprio Jajá que vai bater. Golllllll. Que cacetada! Valdir vai levar alguns mêses para descobrir onde passou a bola. Lá vai o Humberto. Na trave. Assim vai ser de goleada. Meu dono é palmeirense. Parece que Humberto se contundiu. Sentiu os musculos da coxa direita. Vai p'ra ponta. Estragou tudo. Os gauchos corem mesmo. E baixam a botina.

Dizem que foi a mesma coisa em Porto Alegre. Gol dos homens. Ercilio, o ponta esquerda. Laercio não havia almoçado? Se não houver rapida reação as coisas podem piorar. Gol de novo. Tite aumenta para dois a um. Humberto capengando foi para a ponta direita e cruzou. Tite entrou, bola no barbante. Como!? Valentinho e centro médio Léo! Recebeu o "premio", Vai para os vestiários. Tentou atingir a Luizinho pelas costas depois de fintado. Ouço um gaucho no reservado: tá certo, tu não viu que ele tava procurando encrencas, ché! Lá vai Humberto de novo. Gollll!

Dizem que estava impedido. Meu dono quer brigar. — Impedido uma óva. — A mulher o puxa pelas calças. Ele bate mesmo, em quem disse que houve impedimento. Fim do primeiro tempo. Espera-se que o dr. Sergio consiga melhorar Humberto para o segundo tempo. Começou de novo. Tudo errado. Os paulistas começam a ensaiar um baile. A gauchada é gente bôa, mas pode se queimar. Mario Viana foi obrigado a trocar a camisa. Os sulinos mudaram para o amarelo, e Mario teve que sair dele. Caiu mesmo a partida! Nossa gente não acerta o pé. A contusão de Humberto deitou por terra a tatica préconcebida. Gol dos gauchos. Breno. No finzinho. Foi no que deu a sonolencia paulista. Gollllllll. Agora o estadio cai! Julio prá Jair, Jair para Luizinho, Luizinho não quer chutar e dá para Humberto fazer o quarto gol. Viu, diz meu dono, foi só p'ra mostrar que dois de diferença estava bem, e que não se queria fazer mais gols. Termina quatro a dois. Os paulistas repetindo a velha historia são finalistas. Meu dono não perde tempo. Lança um desafio ao ar: — Mais dois jogos ao lado de Jair e Luizinho vai aprender a ser um grande meia. Sorrisos amarelos dos corintianos que viram o Pequeno Polegar jogar mal hoje. Jair foi o ultimo a sair. As radios gastaram o meia, tanto quanto ele gastou a numero cinco. Vamos ver domingo. Com os cariocas a conversa deve ser outra. Até terça.

JAIME M. BATLLE apresenta

O CANTO DO CINEMA

CRITICA com todo respeito

Exibidores desconsolados têm vindo a nós, magoados, humildes e chorosos, rogando-nos com vozes tremulas de emoção que não fossemos tão reduzidos nas nossas criticas — que se ocupam só de uma fita por semana, deixando as outras no mais completo e humilhante esquecimento. "Por que xingar apenas um filme, heim?" — dizem eles com lagrimas nos olhos — "Por que não dois ou três, ou sete, ou todos? Estamos num pais democratico ou não? Nós queremos ver as fitas com que tapeamos ao publico bôbo, aparecer nas seções de critica, sobre tudo nas mais ilustradas e esclarecidas como O CANTO DO CINEMA. Não é justo" — continuam os coitados — "que somente uma fita mereça as honras do vosso xingamento. Queremos justiça".

Prontos a satisfazer suplicas tão tocantes, faremos hoje aparecer na nossa seção a maior parte dos lançamentos da semana finda. Para o mior contentamento dos nossos queridissimos exibidores. Viva!

"TENHO SANGUE EM MEU NARIZ" — Fita formosa e de bonitas cores, propria para enfeitar os loiros cabelos de alguma mocinha de colegio em manhã ensolarada de domingo. Começa, aliás, com otimas cenas, em que um sujeito que toca piano muito mal é morto por outro que ainda toca pior. Inicialmente o filme era para 3-D mas no Brasil é exibido em 2 apenas, pois o Cruzeiro está muito baixo e não dá para mais. O sujeitnho chato mexe na vitrola e provoca uma avalanche que derruba os fios de alta tensão. Victor Maduro, valente como só êle, faz frente ao perigo e soluciona o caso num segundo e sem sofrer a menor queimadura. Daí por diante, qualquer coisa pode acontecer, mesmo o mais descabelado. E acontece mesmo. Louis Bing é quem dirige, coitado. A mocinha é Pipita Laurie, o detetive, William Prefix, Vincent Preço continua sendo um pessimo assassino. Mas não apenas assassino; isto seria perdoavel: êle é um louco assasino. Betta São João é a outra mocinha, engraçadinha, bonitinha e tal.

"MULHER SEM FRIOS" — Russel Rosadinha dirige o caso. A guapa Beverly Michelin, inquietante loira que se move em camara lenta, é a mulher sem frios que produz muito calor em qualquer homem que lhe passa por perto. A historia mostra um onibus chegando à cidade e o mesmo onibus saindo. Entre as duas viagens, a mocinha que veste de branco rigoroso, embora não tenha nada de inocente, procura um homem mais ou menos com cara de protagonista (no caso Richad Egas) e, sempre em camara lenta, olha no fundo dos olhos e confessa-lhe que gostaria de ir ao Mexico, por causa de um disco chamado "Acapulco Nights", que vem a ser uma espécie de propaganda da Coco-Cola gelada. Mas não dá certo porque o rapaz é casado e o crime não compensa (em filme americano).

"A BOA" — Carina, que já se viu em melhores lençois quando na cadeira de Latarada estava Carlitos Reed, é chamada "a boba" pela população composta de mulheres com roupas escuras e casas pintadas de branco. Tudo iria bem se não houvesse a filha dela, que entra a ser uma séria concorrente, embora banque a santinha o tempo todo. Um dia, ela vê um soldado e tem um filho. O soldado fica a remover a terra e a boba que não é boba, fica com o velhote ricaço que faz um spagueti daqueles. No fim há bastante tumulto e a boba morre queimada, por boba, imitando a Joana D'Arc.

"A CARAVANA DO PESCADO" — O rapaz é muito parecido com Anselmo Duarte mas chama-se Charles Ruterforde. Fica o tempo todo sem saber o que fazer. Embebeda-se uma porção de vezes, verificando antes a marca do whisky. Ama um pouco a cada menina que lhe passa por perto. A moça Franca Mento demora um bocado para despir-se.

"RABOS DE PAIXÃO" — Ou "Paixão de Raiz" é uma reprise dirigida por George Marechale em que aparece uma porção de gente. E tambem Van Delfin, Susanita e Boris Katarroff. Parece que trata de uma raiz colorida que está apaixonada por outra raiz mas não é correspondida. Porém não temos bem certeza do enredo pois estava muito escuro por causa dos cabelos negros da nossa companheira.

OS CRITICOS SENTENCIAM

RAUL TABAJARA (TV-Record) — "Muita fraca a partida. A contusão de Humberto, aos 7 minutos e a expulsão de Léo, aos 27 minutos, tirou todo o colorido do encontro, que se apresentava como sensacional. Para mim, Djalma Santos foi o melhor homem em campo, seguido bem de perto pelo fabuloso Jair, que, contra si teve apenas o defeito de prender demasiadamente a pelota em seus pés. Na equipe do Sul, vinha apreciando bem o trabalho do jovem centro médio Léo, um jovem de muito futuro. Depois que saiu, caiu muito o selecionado gaucho, que teve em Pinga (não sei o que o Corintians viu nele), sua pior figura. Mário Viana esteve irregular na direção do cotejo. Validou o terceiro gol dos paulistas, feito por Humberto, em clamoroso impedimento. O segundo tento dos gauchos foi conquistado nas mesmas condições. Teve decisões absurdas, algumas delas incompreensiveis mesmo".

MARIO MORAIS (Radio Panamericana) — "A peleja foi fraca, tecnicamente falando, embora se possa dizer que o quadro paulista esteve bem superior àquele que vimos em Porto Alegre. Entretanto, os fatos que presenciamos na cancha, extra-partida pode-se dizer, como é o caso da contusão de Humberto, não nos deixou base para um julgamento definitivo sobre o quadro. Eis que, sem a menor duvida, o deslocamento de Humberto para a ponta, fazendo numero, determinou modificações inesperadas que não poderiam render, satisfatoriamente. Jair foi o melhor do campo".

JOSÉ CARLOS STABEL (Ultima Hora) — "Jair e Djalma Santos, foram os melhores dos paulistas, enquanto do lado gaucho, gostei de Bonzo e Enio Andrade. O pior do campo foi Pinga, que não justificou o interêsse do Corintians, pelo seu concurso. Positivamente, não está em condições de ser comparado a um Homero, que lhe é bem superior. Péssimo o trabalho de Mario Viana, validando o terceiro gol dos paulistas, feito em impedimento".

CHICO NETO (Ultima Hora) — "Foi comoda a vitoria dos paulistas. Luizinho não correspondeu às necessidades do quadro, enquanto que Jair o melhor dos nossos, embora com um defeito. Prendeu muito a bola. Bonzo e Enio, os melhores dos gauchos. Pinga não só foi o pior dos gauchos como também do gramado. Mário Viana esteve irregular. Validou o terceiro gol dos paulistas em impedimento".

JOSÉ GOES (Difusora) — Não gostei da partida. Jair e Santos foram os melhores dos paulistas. Não teve o "scratch" de São Paulo, um jogador decepcionante, ao passo que no quadro sulino o elemento que melhor impressão me causou foi o meia esquerda Enio Andrade. Pinga foi o mais fraco. Mário Viana não esteve à altura do cotejo, falhando muito".

VALTER ABRAHÃO (Radio Difusora) — "A partida vinha sendo aguardada com muito interêsse. Porém, não correspondeu. A contusão de Humberto e a expulsão de Léo, contribuiram para o fraco rendimento do prélio. Jair foi o melhor homem em campo. Léo e Enio Andrade, os melhores do selecionado gaucho. Mario Viana teve uma atuação ruinosa, falhando na marcação do terceiro tento dos paulistas e segundo dos gauchos, ambos feitos em impedimento".

AMERICO MENDES (Folhas) — "Positivamente, não gostei do jogo. A equipe de São Paulo não rendeu bem. Não posso traçar paralelos com o jogo de Porto Alegre, pois lá não estive. Entretanto, a contusão de Humberto determinou fatores imprevistos para a ofensiva, que, com menos um homem, não pôde render melhor. Vencemos, mas não convencemos".

JOGOU BRUTO

O ponta esquerda gaucho. Ercilio, andou querendo botar as "manguinhas de fora". Deu umas entradas algo pesadas em De Sordi. Mas o zagueiro, que tambem não alisa, andou retrucando. No segundo tempo, houve um lance em que Ercilio conseguiu enviar a pelota, num passe longo que Helvio cortou. De Sordi estava perto do ponteiro, quando este jogou o corpo em cima do beque, numa carga deslealissima, sem bola. De Sordi aguentou com firmeza. Ercilio bateu na "muralha" e caiu. O publico das gerais vaiou estrepitosamente.

Amanhã a decisão

Os cariocas venceram os mineiros na primeira peleja por 4 a 0, lá em Belo Horizonte. Amanhã, à noite, no Maracanã, terá lugar a segunda partida, decisiva, pois bastará um empate aos guanabarinos para garantir as disputas tradicionais com os paulistas, pelo cetro nacional de futebol. Não há duvida de que os cariocas jogarão cercados de amplo favoritismo, devendo vencer a luta.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Desculpem, caros leitores, se voltamos a abordar assunto conhecido. Porém, tal foi a nossa repulsa à decisão do TJD, no julgamento dos incidentes de Bauru, que não poderiamos deixar fugir a oportunidade de dizer umas verdades.

Recordemos os fatos. No jogo Radium x Taubaté, segundo a narrativa do proprio juiz, senhor Abilio Ramos, a partida fora suspensa por ter o apitador verificado que não havia garantias para a continuação do jogo. Tudo não passara no entanto de ameaças, sem que se concretizasse qualquer atitude mais afoita dos torcedores mocoquenses. Na analize dos fatos condenamos os mocoquenses e aplaudimos o tribunal quando da medida punitiva. Embora parecendo rigorosa a interdição do campo do Radium, não poderiamos naquela oportunidade criticar o TJD já que seu gesto valeria como lição, como exemplo aos indisciplinados. Sabiamos naquela ocasião, perfeitamente, que o senhor, Joaquim Morais, ex-presidente do Taubaté, era membro do TJD, como o é. Sabiamos que ele colaborara decisivamente no julgamento do Radium, forçando a interdição do seu campo. Sabiamos, mas preferimos ver na punição do TJD um ato limpo, normal, lógico. Depois veio o julgamento do Bauru. Um campo foi invadido, um alambrado quebrado, houve corre-corre e muito barulho. E que decidiu o Tribunal? Simplesmente que ao Bauru não coube culpa pelo fato de ter a torcida destruido trinta metros de alambrado! Não pensem que estamos neste comentário visando o Bauru. Absolutamente. Nosso alvo é o TJD é sua decisão exdruxula e estupida! Se puniu o Radium deveria ter punido o Bauru ou outro qualquer clube nas mesmas circunstancias.

A absolvição do BAC veio confirmar a má intenção do julgamento do Radium. Principalmente sabendo-se que é membro do TJD o senhor Joaquim de Morais, até ontem presidente do Taubaté! Temos feito campanha dirigida no sentido de provar ao interior que a Federação de hoje não é a federação de ontem. Que as coisas mudaram, que há honestidade, procurando com nossa modesta colaboração mudar o conceito em que os interioranos tem a entidade máxima de nosso futebol. Mas, como lutar, se justamente o orgão de justiça comete uma barbaridade dessas? Pouca vergonha! Dois pesos e duas medidas num mesmo campeonato, em julgamentos idênticos, com apenas duas semanas de diferença! Ficou feio para o TJD. Um orgão que vinha trilhando o caminho certo, mas que acaba de cometer seu maior pecado nestes ultimos tempos, confessando, no julgamento do Baurú, a parcialidade e má intenção do julgamento do Radium de Mococa. Assim não é possivel senhores juizes! — MILTON CAMARGO.

GALERIA DOS MAIORAIS

Apresentamos aos leitores a relação completa dos jogadores que já mereceram escalação em nossa seleção da semana. Aqueles que, por atuações excepcionais, figuraram como "Os Donos da Bola", desde o inicio do campeonato.

GOLEIROS

Anibal (Marilia); Fia (Ferroviaria); Nicanor (Paulista); Sorocaba (Tupã); Juranis (Portuguesa); Mingão (Paulista A); Caju (Prudentina); Ceci (Portuguesa); Sergio (Taubaté) — duas vezes; Elias (Corintians); Garito (Botafogo).

ZAGUEIROS DIREITOS

Toninho (Comercial) — duas vezes; Xatara (Rio Preto) — duas vezes); Pedro (Araçatuba) — duas vezes; Rubens (Taubaté); Atilio (Marilia); Gaucho (Jundiai); Domingos (Sorocaba); Assunção (Comercial); Pelota (Bauru).

ZAGUEIROS ESQUERDOS

Ferracioli (Ferroviaria) — duas vezes; Vander (Araçatuba) — duas vezes; Barros (Tupã) — três vezes; Pinduca (Portuguesa); Kelé (Botafogo); Binho (Bauru); Medeiros (Tupã); Tó (Corintians).

MEDIOS DIREITOS

Diogenes (Botafogo) — duas vezes; Armando (Jundiai) — duas vezes; Nego (Radium) — duas vezes; Santo Antonio (Velo); Dalmo (Bauru); Altamiro (Garça); Antoninho (Ferroviaria) — duas vezes; Agamenon — (Garça).

PIVÔS

Cornelio (Portuguesa) — duas vezes; Falco (São Bento) — duas vezes; Cativeiro (Rio Preto) — duas vezes; Barranco (Bauru); Fioti (São Bento); Lola (Comercial); Pedrinho (Paulista); Oscar (Botafogo); Pixo (Ferroviaria).

MEDIOS ESQUERDOS

Luiz (Marilia) — duas vezes; Ivan (Taubaté) — duas vezes; Laercio (Comercial); Valente (Marilia); Vital (Bauru); Jacyr (Prudentina); Perseu (Botafogo) — duas vezes; Artur (Marilia); Saraiva (Araçatuba).

PONTEIROS DIREITOS

Elisson (Tupã); Alvair (Paulista); Bagunça (Radium); Paulinho (Ferroviaria); Haroldo (Garça); Benedito (Jundiai); Agostinho (São Bento); Tito (Velo); Edmundo (Tupã); Silas (Comercial); Ponce (Botafogo) — duas vezes.

MEIAS DIREITAS

Vaguinho (America); Ditinho (Marilia); Mendonça (Tupã); Nilsinho (Araçatuba); Gomes (Araçatuba); Gonçalo (Portuguesa); Rui (São Bento); Lero (America); Zigomar (Garça) — duas vezes; Beijinho (Prudentina).

CENTRO AVANTES

Pagão (Portuguesa) — duas vezes; Berto (Taubaté) — três vezes; Otavio (Ferroviaria — duas vezes; Cabelo (Tupã) — duas vezes; Rato (São Bento); Cezar (Marilia); Vaguinho (America).

MEIAS ESQUERDAS

Americo (Botafogo) — três vezes; Paulinho (Rio Preto) — duas vezes; Ceci (Tupã); Agostinho (São Bento); Gato (Garça); Chiquinho (Prudentina); Laerte (Marilia); Chiquinho (Corintians); Alipio (Radium).

PONTAS ESQUERDAS

Minelli (Taubaté) — duas vezes; Henrique (Tupã) — duas vezes); Dorival (Botafogo); Miguel (Rio Preto); Zigomar (Garça); Raul (Marilia); Helio (Araçatuba) — duas vezes; Bazani (Ferroviaria); Cliver (Comercial).

ATENÇÃO — Não estão computados nesta relação os nomes que figuram em "Os Donos da Bola" hoje publicados.

ARQUIVANDO A RODADA

SERIE NOBREGA

COMERCIAL 7 vs. PAULISTA 0 — Local: Ribeirão Preto — Renda: Cr$ 5.000,00 — Juiz: Antonio Assunção Pereira — Tentos de: Mairiporã (3), Ademar (2) e Silas (2) — 1.o Tempo: Comercial 1 a 0 — COMERCIAL: — Mario; Toninho e Gauchique: Aldo, Sula e Blé; Silas, Ademar, Mairiporã, Maneca e Orestes. — PAULISTA: — Mingão; Ibaté e Nelson, Negão, Braga e Rafael; Rita, Desastre, Jarbas, Carlos e Antoninho.

AMERICA 2 vs. RIO PRETO 1 — Local: São José do Rio Preto — Renda: Cr$ 26.400,00 — Juiz: João Batista Lakrito — Tentos de: Amaralzinho, Nelinho (2) — 1.o Tempo: Rio Preto 1 America 0 — AMERICA: — Toninho; Monte e Martins; Tuca, Bertolino e Dição: Nelinho, Feijão, Dozinho, Urias e Sousinha — RIO PRETO: — Pacau; Xatara e Renê; Zé Preto, Cativeiro e Prates; Alencar, Beni, Macanhã, Paulinho e Amaralzinho.

SERIE PIRATININGA

PAULISTA 3 vs. VELO RIO CLARO 1 — Local: Jundiai — Renda: 2.640,00 — Juiz: Abilio Frignani — 1.o Tempo Paulista 2 x 1 — Tentos: Sacadura, Nardo e Bragato — Quadros: — PAULISTA: — Acosta; Jaú e Roberto; Guilherme, Bigode e Armando; Natinho, Sacadura, Bragato, Nardo e Moreno — VELO: — Osvaldo; Bonafé e Valdemar; Tana, Cicia e Chunga; Béra, Araraquara, Crioulo, Otil e Tito.

PORTUGUESA SANTISTA 3 vs. RADIUM 2 — Local: Santos — Renda: 5.300,00 — Juiz: André Garcia Martins — 1.o Tempo: Radium 2 x 1 — Tentos de: Alfredinho, Paquetá (contra), Bagunça, Pagão (penalti) e Afonsinho — Quadros: PORTUGUESA: — Cecy; Ramos e Pinduca; Paquetá, Cornelio e Daltro; Helio, Afonsinho, Pagão, Alfredinho e Alcides — RADIUM: — Brazão; Baia e Jorge; Nego, Hamilton e Arnaldo; Rui, Bagunça, Vicente, Alipio e Simãozinho.

SERIE ANCHIETA

MARILIA 2 vs. ARAÇATUBA 0 — Local: Marilia — Juiz: Abilio Frignani — Renda: 31.270,00 — Tentos de: Doquinha e Cesar (penalti) — 1.o Tempo: Marilia 2 x 0 — MARILIA: — Anibal; Atilio e Luiz; Gonçalves, Valente e Artur; Aldo, Ditinho, Cesar, Doquinha e Cilno — ARAÇATUBA: — Hugo; Pedro e Wander; Abilio, Fernando e Saraiva; Pinho, Gomes, Miltinho, Claudio e Helio.

PRUDENTINA 2 vs. TUPÃ 0 — Local: Presidente Prudente — Renda de: Cr$ 12.000,00 — Juiz: Wladimir Alekeandrov — Tentos de: — Moscatel e Natalino — 1.o Tempo: Prudentina 1 x 0 — PRUDENTINA: — Cajú; Messias e Franco; Batista, Joãozinho e Jaci; Moscatel, Beijinho, Lelo, Chiquinho e Natalino — TUPÃ: — Sorocaba; Medeiros e Barros; Marinho, Costa e Benitez; Elissen, Mendonça, Cabelo, Ceci e Henrique.

BAURU 1 vs. CORINTIANS 1 — Local: Bauru — Renda 2.300,00 — Juiz: Benedito Francisco — Tentos de: Chiquinho e Zito — 1.o Tempo: 0 x 0 — BAURU: — Zéco; Pinho e Bessoli; Dalmo, Peleta e Santos; Zito, Amado, Calixto, Paparela e Perigo — CORINTIANS: — Doral; Primo e Tó; Nô, Neno e Maurinho; Santana, Castilho, Robertinho, Chiquinho e Helio.

TUDO... OU NADA!!

A SENSAÇÃO DA RODADA — Foi sem duvida a vitoria da Prudentina sobre o Tupã. Mostrando que já não é mais aquele timezinho do começo do campeonato. Vitoria brilhante, dando maiores emoções ao certame na serie Anchieta.

A GRANDE DECEPÇÃO — Foi para os torcedores de Jundiai o joguinho de domingo. Espetaculo de pessima categoria, monotono e desinteressante.

DEZ PRÁ ELES — Marilia — Anibal, Luiz, Valente e Ditinho; Araçatuba — Pedro, Fernando e Claudio; Bauru — Zeco, Santos e Calixto; Corintians — Primo, Helio e Maurinho; Prudentina — Caju, Messias, Franco, Batista, Moscatel, Beijinho e Chiquinho; Tupã — Benites, Elisson e Henrique; Portuguesa — Pinduca, Cornelio, Ceci, Afonso e Alfredo; Radium — Brazão, Bahia, Hamilton, Bagunça e Rui; Paulista — Roberto, Sacadura, Bragato e Nardo; America — Nelinho, Feijão, Urias, Bertolino e Martins; Rio Preto — Xatara, Tuca, Feijão e Paulinho; Comercial — Toninho, Silas, Mairiporã e Orestes.

ZERO PRA ELES — Araçatuba — Wander e Gomes; Bauru — Paparola; Corintians — Robertinho; Tupã — Medeiros e Costa; Radium — Arnaldo e Jorge; Portuguesa — Ramos; Paulista — Mingão, Ibatê, Nelson, Negão, Braga, Rafael, Rita, Desastre, Jarbas, Carlos e Antoninho.

CONTAGENS

Em Rio Preto — America 2 x Rio Preto 1; Em Ribeirão Preto — Comercial 7 x Paulista 0; Em Santos — Portuguesa Santista 3 x Radium 2; Em Jundiai — Paulista 3 Velo 1; Em Presidente Prudente — Prudentina 2 Tupã 0; Em Marilia — Marilia 2 x Araçatuba 0; — Em Bauru — Bauru 1 x Corintians 1.

CLASSIFICAÇÃO

NOBREGA

1.o — Botafogo (campeão)	3
2.o — America	6
3.o — Ferroviaria e Comercial	8
4.o — Rio Preto	11
5.o — Paulista	20

PIRATININGA

1.o — Taubaté (campeão)	3
2.o — S. Bento e Paulista	8
3.o — Portuguesa	9
4.o — RADIUM	11
5.o — Velo	18

ANCHIETA

1.o — Marilia	5
2.o — Tupã e Araçatuba	7
3.o — Prudentina	11
4.o — Garça	14
5.o — Corintians	16
6.o — Bauru	18

AGUARDEM!
Na proxima semana
A SELEÇÃO DO CAMPEONATO

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa penultima seleção da semana, escalada depois de muita observação, baseada inteiramente nas informações recebidas pelos correspondentes do interior.

1 — ANIBAL — (Marilia) — Vitoria das mais significativas do Marilia, melhorando consideravelmente a sua situação. Anibal foi um baluarte do time marilense. Nos grandes ataques do Araçatuba la estava ele, como uma barreira intransponivel.

2 — XATARA — (Rio Preto) — E' a terceira vez que surge na posição. Valor mais do que comprovado nas lides desse campeonato. Pelo desempenho seguro da partida contra o America é que Xatara torna-se mais uma vez titular do selecionado.

3 — MARTINS — (America) — Zaga riopretense desta vez em nossa seleção. Martins, como Xatara, jogou muito futebol. E creiam, Martins tem muito futebol para jogar.

4 — BATISTA — (Prudentina) — Grande vitoria da Prudentina sobre o Tupã. Todo seu time esteve em jornada de superação. Batista foi um dos gigantes da porfia. Esta foi a sua quarta atuação no time. Jogou muito.

5 — FERNANDO — (Araçatuba) — Jogou bem o Araçatuba. Só caiu porque o Marilia jogou muito. Fernando foi sempre um obstaculo perigoso para as pretensões do MAC. Atuou com muito acerto.

6 — BENITEZ — (Tupã) — Mesmo perdendo inesperadamente o Tupã teve bons valores no time. Benitez foi o melhor deles com atuação soberda.

7 — MOSCATEL — (Prudentina) — Tambem escalado depois de uma atuação impressionante contra o Tupã. Fez um gol em belo estilo, armou o jogo, finalizou, enfim foi um grande valor.

8 — DITINHO — (Marilia) — Ditinho é como Jair. Quanto mais velho, mais futebol. Orientou o quadro contra o Araçatuba, na cancha, correu, fez miserias contra os visitantes. Por isso está escalado.

9 — MAIRIPORÃ — (Comercial) — Coisa interessante. Poucos foram os centro-avantes que tiveram destaque nesta rodade. Aliás, apenas Mairiporã, pelas informações que recebemos, dos centro-avantes, foi o maior. Jogou muito bem.

10 — ALFREDINHO — (Portuguesa) — A virada da Portuguesa foi espetacular. Alfredinho foi um dos fatores do entusiasmo no segundo tempo. Correndo como uma lebre, chutando firme e atuando com muita disposição.

11 — HELIO — (Corintians) — Eis um corintiano perdido na seleção. Aliás o que se salvou da mediocridade do jogo de Bauru. Bela atuação do jovem ponteiro.

A VOZ DA TORCIDA

LUIZINHO NÃO JOGOU O QUE SABE!

A torcida ficou contente com a exibição de... Jair, contra os gauchos. Efetivamente, o fabuloso avante deu um "show" de futebol, fazendo uma de suas melhores atuações desde que está em São Paulo. A seleção paulista se não foi perfeita, tambem não causou má impressão: .. ..

PENA QUE HUMBERTO SE CONTUNDISSE

O sr. Roque Toledo Dias, residente na Capital, declarou-nos, quando inquirido:

— "Não vi os paulistas no sul, porém hoje deixaram boa impressão. Jair foi um espetaculo à parte, exibindo um futebol de alta categoria. Santos seguiu-lhe os passos. Luizinho não correspondeu ao que dele se esperava. Não está bem enquadrado ao sistema tático de Aimoré Moreira. Léo e Enio Andrade, foram os craques que melhor impressão me causaram, do lado gaucho. Mario Viana esteve bem na direção do encontro. Sou corintiano e os dirigentes do Corintians, que, devem ter presenciado a peleja, poderiam trazer para o nosso clube alguns dos jogadores do selecionado gaucho, menos o Pinga que de fato é ruinzinho, e não está em condições de integrar o quadro corintiano".

ROBERTO E JAIR NÃO SE CASAM

O sr. Carlos Petri, morador à rua da Consolação, 895, disse-nos:

— "Extranhei o modo de jogar do medio volante de São Paulo. Está bem diferente do Roberto que todos estão cansados de aplaudir no Corintians. Parece-me que não se casa bem com Jair. O avante não é homem para disputas pessoais e Roberto, assim, não pode avançar muito pelo campo contrario. Não gostei do selecionado paulista, que precisa melhorar muito, mas muito mesmo, para vencer aos cariocas. E' integrado por grandes jogadores, mas conjuntivamente, está bem fraco. A defesa tambem apresentou graves defeitos. Acredito que já contra os guanabarinos estejamos bem melhor".

FALTA ALGUMA COISA

A srta. Terezinha dos Anjos, domiciliada no bairro do Brás, mostrou-se catedratica e profunda conhecedora dos esquemas taticos de futebol.

— "Falta alguma coisa ao selecionado paulista. A sua exibição de hoje não me convenceu como não deve ter agradado à maioria do publico que a presenciou. O ataque esteve falho, a despeito da exuberante classe de Jair, um espetaculo à parte, mas, que apresentou um àrave defeito, qual seja o de segurar muito a pelota, facilitando a marcação da retaguarda gaucha, que, tambem, decepcionou-me, não sendo aquilo que dela diziam. Já a havia visto contra os cearenses e não me agradou. Poucos são os jogadores do sul que se salvam. Sou de opinião que Aimoré deve fazer entrar Americo, no linha de frente, principalmente agora que Humberto não poderá jogar. Luizinho vai melhorar contra o scariocas. A sua exibição diante dos gauchos deixou muitas duvidas".

OS CARIOCAS VENCERAM

O sr. Deny Lucheti, revelou:

— "Vim ver o selecionado paulista e acabei vendo Jair, com uma atuação que valeu a entrada. Não gostei, foi terem os cariocas feito todos os gols. Nenhum paulista marcou. Muito fraco o selecionado dos pampas, que não exigiu muitos esforços dos paulistas, pois em caso contrario acredito que a contagem poderia ter subido a seis, manter o mesmo onze para o jogo sete ou oito mesmo. Aimoré deve contra os cariocas, no proximo domingo".

Rodada de 20-3-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Há muito tempo o Pacaembu não ficava tão cheio. O encontro paulistas e gauchos, propiciou uma arrecadação de Cr$ 1.373.615,00. Em nosso Concurso de Renda, apenas um leitor andou proximo da arrecadação exata, mandando em seu cupão a importancia de Cr$ .... 1.373.512,00, com diferença de .... 103,00, ganhando, assim o prêmio que semanalmente oferecemos aos leitores, que é de UM MIL CRUZEIROS. O vencedor foi Wilson Henrique, de Alameda Santo Antonio n. 10-B.

CONCURSO DE GOLEADORES — Diversas pessoas acertaram os marcadores dos gols do selecionado paulista. Foram êles: Mário Mariana, Carteira 761.695, Batista Luzardo, Alvaro R. da Silva, Nelson Evangelista, Nemer Nayme, Mario Ramalho, Julio Saraiva e Pedro Brilhante da Silva. Todos estes acertadores estão convidados à comparecer em nossa redação, na próxima sexta-feira, às 15 horas, para presenciarem o sorteio que indicará um vencedor, o qual terá direito à importancia de MIL CRUZEIROS.

CONCURSO DE PALPITES — Devido ao acumulo de cupões não nos foi possivel fazer a apuração do Concurso de Palpites. Somente na edição de sexta-feira, daremos a publico o seu resultado.

Os vencedores dos concursos acima referidos, deverão comparecer à nossa Redação, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

JAIR - O MAIOR DE TODOS

Eis como os jogadores do Rio Grande do Sul viram a conduta individual dos paulistas: VALDIR — Gostei de Jair, que para mim foi o maior homem em campo. Tambem Roberto e Santos, obtiveram destaque. PINGA — Não gostei de ninguem. Para mimi o selecionado paulista está bem fraco. PAULISTINHA — De todos, Jair foi o melhor. Está jogando uma enormidade, apesar de ser veteranissimo. BONZO — Jair, Roberto e Santos, foram os melhores. LEO — Jair como está, vai até os quarenta. Será, portanto, o primeiro jogador no Brasil a atingir essa idade. Parece um menino correndo. ENIO RODRIGUES — Depois de Jair, o melhor foi... Mario Viana. Grande craque dos paulistas BRENO — Estou com a maioria. Jair deu lições de futebol diante de 30 mil expectadores. F' um fenomeno. Apresentou uma qualidade que eu desconhecia Entra com facilidade tambem na area. JUAREZ — Jair e Djalma Santos, os que mais apareceram no quadro paulista. Os demais estiveram num mesmo plano. PEDRINHO — Só pode ter sido mesmo o Jair. Lamento, mesmo, que tenha querido fazer a gente de bobo.

UM FILME SUPREENDENTE!

A CAMINHO das ESTRELAS

"Riders to the Stars."

um filme COLORIDO

3 PILOTOS ATINGEM AS CAMADAS ESTRATOSFERICAS EM BUSCA DE METEOROS!

UNITED ARTISTS

MARROCOS
SABARÁ
ROXY
REX
CARLOS GOMES
VOGUE
STO ANTONIO
PEDRO I°
E OS CINEMAS DA C. SERRADOR
JOIA
S. PEDRO
BRASIL

WILLIAM LUNDIGAN
HERBERT MARSHALL
RICHARD CARLSON
MARTHA HYER

Produção Ivan TORS
Direção Richard CARLSON

AC. C. NAC.
PR. LIVRE

5.a FEIRA

SUBIRA' O PREMIO A

15.000 CRUZEIROS ?

Como se não bastasse a sensacional oferta de 10.000 CRUZEIROS desde a semana passada oferecemos outra vantagem para os leitores. O premio, desde que não seja conquistado, será acumulado semanalmente. Nestas condições o nosso concurso deu um passo mais largo, beneficiando diretamente aqueles que nos dão a sua atenção. Se você até hoje concorreu, agora terá motivos mais fortes para tentar a sorte. Enviando o numero de cupões que desejar, concorrerá a um premio espetacular, que poderá chegar a 15.000 CRUZEIROS nesta semana. E' tempo, portanto, de tratar de recortar imediatamente o cupão e depositá-lo nas urnas existentes pela cidade. Os leitores do interior, por seu turno, deverão providenciar imediatamente a remessa de seus cupões, para que possiveis atrasos não signifiquem a perda desta excepcional oportunidade.

E' bom lembrar: cada premio não pago será acumulado. Assim, ninguem perderá. Apenas estará concorrendo com vantagens cada vez maiores. MUNDO ESPORTIVO resolveu que seus leitores poderão errar uma vez, duas, três ou mais. No entanto, até que termine o campeonato brasileiro, terão chance para recuperar o terreno perdido, gannando então a "bolada" que vai se acumulando semanalmente. E' mais úma novidade auspiciosa que temos a dar aos leitores, sempre correspondendo àquilo que nos tem sido proporcionado em materia de preferencia.

Assim, além do GRANDE PREMIO, oferecemos mais os seguintes:

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de 5 pelejas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores da peleja PAULISTAS vs. CARIOCAS;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar ou mais se aproximar da renda exata da peleja PAULISTAS vs. CARIOCAS, no proximo domingo.

*

As urnas continuam nos seguintes locais, e poderão ser depositados os cupões até 12 horas de amanhã, a saber:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 27-3-55

PAULISTAS .... vs. CARIOCAS ....
FERROVIARIA .... vs. AMERICA ....
TUPÃ .... vs. MARILIA ....
PAULISTA .... vs. TAUBATE' ....
COMERCIAL .... vs. BOTAFOGO ....
ARAÇATUBA .... vs. PRUDENTINA ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PAULISTAS vs. CARIOCAS? ....

(Bem Legivel)

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PAULISTAS vs. CARIOCAS? ....

VOTANTE ....
(Nome bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

NOTA —Programamos o jogo PAULISTAS vs. CARIOCAS, na presunção de que os guanabarinos vencerão os mineiros na segunda peleja amanhã à noite. Se isso não acontecer — o que é muito dificil — valerá o jogo PAULISTAS MINEIROS.

No alto, Valdir salva milagrosamente, vendo-se Luizinho e Bonzo. Ao centro, outra intervenção dificil do arqueiro gaucho, aparecendo tambem Julio. Em baixo, tele-objetiva do sensacional gol de Tite, aproveitando magnifico centro de Humberto



HUMBERTO CAPENGANDO FEZ DOIS E DEU... DOIS

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474